DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4235 □ Quinta-feira, 30/maio/2013 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Lar de acolhimento legal em Paramos

página 7

Idosos entregues ao cuidado das famílias e de instituições

PUB

Nova creche da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta deverá estar pronta em outubro

Direção, com obra de mais de 700 mil euros, ambiciona centro de dia e apoio domiciliário com 36 novos postos de trabalho

página 3

Leões Bairristas "papa títulos" – equipa do Bairro Piscatório festeja conquista do título de futebol popular a três jornadas do fim

página 17

Iniciados da Académica de Espinho campeões nacionais de voleibol

página 17

Excelência da street art dá "pinta" ao Bairro da Quinta de Paramos

página 9

"Com as condições logísticas e com o orçamento do Benfica, o campeonato de voleibol era pequeno demais para o Sporting de Espinho" – José Manuel Ribeiro

páginas 18 e 19

Fotos FILIPE COUTO

Pinto Moreira elogia Manuel Vieira da Rocha

Duas décadas de elevação a vila assinaladas com inaugurações e homenagens

O sol saudou a Anta na manhã de domingo e o Largo do Souto animou-se de antenses orgulhosos das comemorações do 20.º aniversário da elevação a vila. O hastear das bandeiras encetou o programa, seguindo-se a inauguração do monumento representativo de uma anta, nas proximidades da Rua da Congosta, "em homenagem", como faria questão de frisar o autarca Manuel Vieira da Rocha, "a todos os antenses."

E à missa seguir-se-ia uma romagem ao cemitério, constituindo momentos de saudade e reflexão, assim como a inauguração de um conjunto de imagens dos presidentes da Junta de Freguesia desde o 25 de Abril, num tributo a José Nogueira, Arnaldo Rodrigues, Fernando Carmo Fernandes, Manuel Faria, João Félix, Boaventura Moreira e Napoleão Guerra, na presença de familiares e amigos.

Entretanto, outro apontamento de homenagem pelo reconhecimento competitivo do futsal feminino do Novasemente Grupo Desportivo, a par de Eliseu Teixeira Pinto, na qualidade de mentor e dinamizador da escola de futebol de formação "Os Baixinhos", e de Bárbara Filipa, jogadora internacional de andebol. No âmbito do Dia da Vila de Anta, Joaquim Marques foi também distinguido pelos seus méritos beneméritos.

Emocionado, Manuel Vieira da Rocha fez uma resenha da atividade da autarquia a que preside, sem descurar um agradecimento especial aos seus pares e executivo, conferindo que os louros de um desempenho resultam do trabalho coletivo. Desempenho que terá valido, na sua ótica, uma significativa contribuição para o desenvolvimento de Anta na senda do empenho do seu saudoso antecessor.

O presidente da Junta de Freguesia aproveitaria a circunstância formal para sinalizar que se aproxima o limite de um ciclo autárquico sob a sua égide, reiterando, contudo, a sua disponibilidade para colaborar com a comunidade antense na prossecução do progresso que tem caracterizado a vila e dignificado a identidade sociocultural dos fregueses.

Entretanto, deixou a esperança na construção da rotunda junto ao Bairro da Ponte de Anta e a viabilização de uam rede de transporte da Idanha á centralidade de Anta.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Espinho teceu rasgados elogios à postura e ao exercício autárquico de Manuel Viera da Rocha, assegurando-lhe respeito e amizade, argumentando que, a exemplo de Napoleão Guerra, o atual presidente da Junta esmerou-se na defesa dos valores de Anta e não de interesses pessoais e partidários.

Pinto Moreira aproveitaria ainda o ensejo para patentear a atividade do seu executivo camarário em prol da vila antense, alegado que nunca em tão pouco se fizera tanto, enumerando o arrelvamento do complexo desportivo de Cassufas, a disponibilidade do pavilhão, a valorização do Bairro da Ponte de Anta e um rol de intervenções na rede viária.

As comemorações contaram ainda, no período da tarde, com um concerto da Tuna Musical de Anta.

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA

Correios na Rua 32 "fora de serviço"

Um letreiro avisa que a loja dos Correios na Rua 32, na fronteira de Anta com a freguesia de Espinho, já está "fora de serviço".

A desativação ocorreu antes do termo de maio, indicando as notas de aviso afixadas na fachada daquele espaço que os utentes dos serviços dos Correios podem optar pelos balcões da Rua 19, em Espinho, ou da Granja, em S. Félix da Marinha – Gaia.

Nova creche da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta deverá estar pronta em outubro

Direção, com obra de mais de 700 mil euros, ambiciona centro de dia e apoio domiciliário com 36 novos postos de trabalho

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) assinalou, recentemente, o seu 12.º aniversário, numa altura em que está em curso um dos seus mais importantes projetos – a construção de uma creche no terreno, propriedade da ASDVA e que irá ter espaço para 66 crianças, obra cujo valor ronda os 730 mil euros e que conta com uma comparticipação por parte da Segurança Social de cerca de 400 mil euros. Este e o projeto do centro de dia e apoio domiciliário poderão criar, aproximadamente, 36 novos postos de trabalho.

Manuel Proença

O presidente da Direção da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, José Ferreira dá conta ao jornal ***Defesa de Espinho*** dos projetos e das dificuldades por que passou a ASDVA desde a sua fundação.

José Ferreira conta que "em 2000, quando acabamos de realizar a Festa dos Altos Céus, e por termos sido muitas vezes confrontados com a ideia de que deveríamos deixar de andar a fazer peditórios para as festas e de promover, em vez disso, algo para os idosos e para as crianças, surgiu a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, decisão esta juntamente com os meus colegas de equipa. Todos, à exceção de um, quiseram abraçar este projeto que hoje é esta Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta".

Segundo o fundador e atual presidente da Direção, José Ferreira, "a instituição foi criada e, pensávamos nós que seria um mar de rosas! Ao contrário, acabou por ser, isso sim, um jardim cheio de espinhos. Não foi nada fácil porque iam surgindo, sempre, imensas contrariedades, vindas de todos os quadrantes. No entanto, não desistimos e continuamos a lutar por aquilo que entendíamos que seria o melhor".

José Ferreira recorda que "em 2004 iniciamos a construção de uma sede provisória. Tínhamos o terreno e, por isso, fomos obrigados a apresentar um projeto.

Antes disto já tínhamos estado a tentar encontrar uma solução para um terreno, juntamente com a Câmara Municipal de Espinho, onde pudéssemos instalar a nossa sede social. Nunca foi possível encontrar um espaço, nem mesmo com uma hipotética expropriação em consequência. Porém, o terreno acabou por nos ser doado pela família Milheiro de Sousa – Manuel Milheiro de Sousa (falecido), Maria Milheiro de Sousa, Idalina Milheiro de Sousa (falecida) e Manuel Joaquim Reis Pereira Cunha (falecido) –, a quem nós estamos muito gratos".

De acordo com o presidente da Direção da ASDVA, "a nossa atual sede, que acaba por ainda ser provisória, resulta de um projeto que foi por nós apresentado na Câmara Municipal de Espinho. Mas, para além de termos aqui a nossa sede, neste edifício, acolhemos a catequese de Anta, com algumas crianças, pois funcionava na capela, um espaço exíguo para isso".

– Como foi o processo de aquisição do terreno, uma vez que diz que foi complicado?

"Num domingo, quando a minha mulher foi à missa, uma senhora disse-lhe: 'o teu marido anda a tratar de arranjar um terreno para uma associação que irá dedicar-se aos velhos e às crianças… ele que vá falar com a madrinha que, de certeza que se irá arranjar alguma coisa'.

Fomos ter com ela, que nos disse que tinha dois terrenos e que poderíamos escolher um deles. Mas este, onde estamos agora, era o que o falecido irmão e ela pretendiam doar".

– Como estão, agora, com as vossas instalações?

"Neste momento estamos a construir uma creche para 66 crianças que deverá ser inaugurada em outubro próximo. A nossa participação será de cerca de 300 mil euros, verba que teremos de reunir pelas iniciativas que nós realizamos. Para isso, contamos com o apoio e com a contribuição da população. Os antenses e os associados poderão ajudar a ASDVA, mesmo contribuindo com apenas um euro. 'Grão a grão enche a galinha o papo!' No entanto, estamos a tentar encontrar financiamento para podermos arrancar com a construção do edifício do centro de dia e de apoio domiciliário e que muita faz à nossa freguesia e à vila. Para este equipamento que agora estamos a construir foi necessário fazer-se um levantamento das necessidades existentes na freguesia e veio a constatar-se de que o centro de dia e de apoio domiciliário era uma necessidade da vila".

– Para além destes projetos, quais são as vossas iniciativas ao longo do ano?

"Temos a ginástica para as pessoas com mais de 35 anos e a piscina que é utilizada por via de um protocolo com a Câmara Municipal de Espinho e que abrange cerca de três dezenas de pessoas".

Foto MP

– É grande a adesão dos antenses à ASDVA?

"Temos cerca de um milhar de associados. Porém, debatemo-nos com o problema da cobrança de quotas, pois não temos um cobrador. Somos nós que temos de ir, de porta a porta, receber as quotas e aproveitamos, muitas das vezes, o final das missas para o fazer em Anta, na Idanha e nos Altos-Céus. Este processo, normalmente decorre desde o início de março até ao final do mês de maio".

– Quanto é que paga de quota um associado da ASDVA?

"Paga um euro por mês (12 euros por ano), mais cinco euros de joia".

– Quais são as contrapartidas para os associados?

"O grande objetivo é de as pessoas ajudarem a ASDVA. Poderão, um dia mais tarde, fazer parte dos corpos gerentes, incluindo a Direção e de participarem nos eventos que realizamos. Mas quando estiver em funcionamento a creche ou o centro de dia e de apoio domiciliário poderão usufruir de alguns benefícios. Certamente que um associado da ASDVA não irá pagar a mesma coisa que um não associado! Poderá, inclusive, ter prioridade na admissão às nossas valências. Naturalmente que haverá uma quota reservada à Segurança Social em virtude da comparticipação desta na construção do edifício. Mas isto será devidamente regulado".

– O que irá implicar esta creche?

"É mais uma novidade. Teremos de ter pessoas qualificadas para estarem a trabalhar aqui. Estamos a criar postos de trabalho. Na creche, para o centro de dia e para o apoio domiciliário iremos precisar de, aproximadamente, 36 pessoas".

– São os fundadores que se mantêm atualmente na Direção da ASDVA?

"Nesta altura estão três fundadores na Direção: eu, o Carlos Brandão e o Joaquim Oliveira. Gostaria que viesse para cá gente nova. Estamos aqui, apenas, porque gostamos de nos dedicar a uma causa e não somos remunerados. Por vezes temos de por algum do nosso bolso!"

– Acha que uma dúzia de anos foi muito tempo para o vosso projeto avançar com esta força?

"Ao longo destes 12 anos nunca pensei que tudo isto iria demorar tanto tempo a surgir! O Plano Pormenor causou um atraso de cinco anos e meio! Nós queríamos que tudo estivesse a funcionar há muito tempo. Nunca cheguei a entender por que razão não se resolveu mais depressa a questão do Plano Pormenor?! Pois nós tínhamos um terreno, com duas frentes – uma para a Rua do Meio e a outra para a Rua de Esmojães –, porque não nos deixavam construir?! Nós não queríamos a construção em altura!"

– Como foi, afinal, resolvido o problema?

"Gostaria de agradecer, em nome da Direção da ASDVA ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e a todo o seu executivo, pela forma como se dispôs a colaborar e a ajudar. Foram céleres a resolver o problema, quer a nível de licenciamentos, quer em tudo aquilo que estava pendente. Eles foram impecáveis com a ASDVA e com a comunidade antense. Queremos, agora, prosseguir o nosso caminho, sem atropelar ninguém.

Temos tudo dentro da legalidade. Temos uma equipa técnica a acompanhar-nos nesta obra. Temos contabilidade organizada desde o primeiro minuto. E tudo isto tem facilitado, agora, todo o processo".

– Têm contado com muitos apoios?

"Sim. Gostaria de aproveitar para agradecer à Gabicontas, que tem feito a nossa contabilidade; à Isorodrigues, Progresso Plantas, Serripinto, ao Manuel Joaquim e a muitos outros amigos que nos ajudaram e que continuam a ajudar".

Corpos sociais da ASDVA

Assembleia Geral – presidente Francelina da Rocha Pinto; secretárias Iola Marlene Loureiro Couto Rocha e Ana Mafalda Matos Moreira da Silva.

Direção – presidente José da Silva Ferreira; vice-presidente Guilhermino Pedro Sousa Pereira; secretário Carlos Manuel Costa Brandão; tesoureiro Joaquim Rodrigues de Oliveira; vogais Gracinda da Rocha Pinto, Alexandre de Oliveira Pereira Pedrosa e Camilo Alcino Antunes da Costa.

Conselho Fiscal – presidente Rosa Rodrigues Oliveira Matos Pereira; vogais Maria de Fátima Rocha Oliveira e Manuel António da Rocha Pinto Ribeiro.

Fundadores – José da Silva Ferreira, José Fernando da Rocha Pinto Ribeiro, Carlos Manuel Costa Brandão, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Fernando Sérgio Oliveira Marques, Fernando da Silva Santos e Inácio Martins Soares.

"A instituição foi criada e, pensávamos nós que seria um mar de rosas! Ao contrário, acabou por ser, isso sim, um jardim cheio de espinhos. Não foi nada fácil porque iam surgindo, sempre, imensas contrariedades, vindas de todos os quadrantes."

"Os antenses e os associados poderão ajudar a ASDVA, mesmo contribuindo com apenas um euro. 'Grão a grão enche a galinha o papo!'"

"Somos nós que temos de ir, de porta a porta, receber as quotas e aproveitamos, muitas das vezes, o final das missas para o fazer em Anta, na Idanha e nos Altos-Céus."

"Teremos de ter pessoas qualificadas para estarem a trabalhar aqui. Estamos a criar postos de trabalho. Na creche, para o centro de dia e para o apoio domiciliário iremos precisar de, aproximadamente, 36 pessoas."

"Ao longo destes doze anos nunca pensei que tudo isto iria demorar tanto tempo a surgir! O Plano Pormenor causou um atraso de cinco anos e meio!"

"A Direção da ASDVA agradece ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, e a todo o seu executivo, pela forma como se dispôs a colaborar e a ajudar."

"Guindaram o concelho e esta cidade a patamares de qualidade de vida que eram inimagináveis há uma centena de anos"

Pinto Moreira na sessão solene evocativa dos 124 anos da independência de Espinho

A Junta de Freguesia de Espinho assinalou na passada quinta-feira os 124 anos da criação da freguesia, com um programa muito simples que teve início pela manhã, com o hastear das bandeiras na fachada principal da Junta, com uma romagem ao cemitério, com uma visita à obra de requalificação no Parque Urbano do Rio Largo, uma tarde cultural sénior no auditório da autarquia, uma missa e uma sessão solene, à noite, no Auditório da Junta de Freguesia que contou com a participação do Orfeão de Espinho.

Manuel Proença

Fotos VÍTOR LANCHA

A sessão solene comemorativa dos 124 anos da freguesia começou com uma intervenção por parte do presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Azevedo Brandão que fez um resumo histórico do nascimento da freguesia e como intitulou o presidente da Câmara, Pinto Moreira, "um auto de libertação de um então lugar de Espinho".

A sessão solene contou com a presença de inúmeras pessoas que encheram o auditório, entre as quais, entre outros, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, o vereador Quirino Jesus, os presidentes de juntas de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, respetivamente, Manuel Vieira da Rocha, Alfredo Rocha, Américo Castro e Marco Gastão, os presidentes de junta de S. Félix da Marinha, Joaquim Almeida, de Mafamude, Fernando Lopes Vieira e de Esmoriz, António Bebiano.

Pinto Moreira, na sua intervenção, referiu que "a história de Espinho é muito recente, mas é riquíssima. Espinho autonomizou-se como freguesia em 1889 e, passados dez anos, ascendeu ao estatuto de concelho absolutamente notável. Uma visão extraordinária e percussora de muito boa gente. Espinho cresceu imenso e bem, com qualidade fruto de uma atividade autárquica de excelência, brindada pela dádiva natural da belíssima paisagem que temos, do relevo, topografia e das nossas condições naturais. Guindaram Espinho, concelho e esta cidade a patamares de qualidade de vida que eram inimagináveis há uma centena de anos a esta parte".

Pinto Moreira lembrou que "é caraterística da nossa cidade esta malha ortogonal que faz muita inveja a muitas outras cidades. Fomos percursores em muitas áreas, nomeadamente na iluminação elétrica, no fornecimento de água, no saneamento, hoje infraestruturas básicas. Andamos muito à frente de muitas outras terras. É evidente que fizemos algumas asneiras e que tomamos algumas decisões insensatas".

Referindo-se concretamente à Junta de Freguesia de Espinho, Pinto Moreira afirmou que esta "estava esvaída de competências e, por isso, limitava-se a gerir esta casa. Nós fizemos uma evolução extraordinária e hoje, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal são duas entidades verdadeiramente parceiras. Houve um reforço das transferências financeiras para a Junta de Freguesia de Espinho e das competências delegadas. Hoje, esta Junta de Freguesia e o seu presidente têm um papel de relevância na cidade que não tiveram nos últimos anos".

Por isso, o presidente da Câmara entende que "o nosso caminho conjunto teve este resultado. A gestão das praias não concessionadas é um sucesso. Era uma tarefa que estava acometida à Câmara Municipal e que, na minha perspetiva, não desempenhava bem esse papel. Acrescente-se que o presidente, Rui Torres, tem uma paixão muito própria pela nossa praia e esta é o ex-libris e o nosso cartão-de-visita. Por isso, entendo que esta é a tarefa mais importante que a Câmara poderia ter delegado na Junta de Freguesia".

Neste sentido, Pinto Moreira entende que "os espinhenses sempre tiveram uma larga identidade com o mar e, por isso, qual a maior prova de confiança para com uma junta de freguesia do que dar-lhe, justamente, a gestão deste cartão-de-visita?!"

Mas para o presidente da Câmara houve outras tarefas que "foram acometidas à junta e no reforço desta nossa parceria temos feito eventos na cidade que a promovem turisticamente e que são catalisadores do desenvolvimento económico do nosso concelho. Os arautos da desgraça dizem que promover eventos com qualidade constitui um ato de despesismo! Espinho tem de ser diferenciadora na sua promoção turística e tem de investir na sua atividade promocional, o que irá trazer gente ao nosso comércio, às praias, aos hotéis. No entanto, fruto dos tempos de crise, teremos de ser mais criativos e imaginativos, recorrendo a outros meios e aos patrocínios. No ano passado conseguimos uma animação praticamente gratuita para o Município".

Foto VÍTOR LANCHA

Tributo aos autarcas falecidos

O 124.º aniversário da Independência de Espinho serviu de mote para a celebração de mais um Dia da Freguesia de Espinho. As cerimónias começaram logo no início da manhã do dia 23 de Maio com o hastear da bandeira na fachada principal do edifício sede da Junta de Freguesia. Três bandeiras réplicas do símbolo da Independência subiram nos mastros sob os aplausos dos espinhenses que marcaram presença na Rua 23.

Logo após esta fase, o presidente da Junta da Freguesia dirigiu-se ao cemitério- acompanhado dos convidados. Depois de um minuto de silêncio e do depositar de uma coroa de flores no cruzeiro central do cemitério em honra dos autarcas falecidos, Rui Torres prestou uma singela homenagem sob a forma de placas institucionais a um conjunto de autarcas que descansam na eternidade. Assim, as famílias de Romeu Vitó, Luís Lopo, Custódio Quirino, Sabino Oliveira e Alberto Faustino testemunharam o descerrar das respetivas placas. Cinco momentos emocionantes que marcaram o dia.

De seguida, toda a comitiva se dirigiu ao parque Urbano com o objetivo de perceber a fase em que se encontram as obras de requalificação da zona do Rio Largo.

A tarde acolheu o espetáculo sénior no auditório da Junta de Freguesia com a participação da ASFE, Universidade Sénior e o grupo Espinho e Mar a Cantar.

Paulo Duarte

Des...Apontamento!

OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Mais um Amigo partiu
E a pó se resumiu
Uma Vida de emoções!...
Sendo um Homem singular
O Mário deixou... um mar
De gratas recordações!...

A AMES (Associação das Maltas de Espinho e Saudade) está de luto. Acaba de falecer uma das figuras de mais destaque da "Malta Firme e Sempre ao Leme".

Refira-se que as "Maltas" tiveram o seu apogeu nos anos quarenta, a quem alguém intitulou, por via disso, como a era romântica de Espinho, e que, no seu conjunto chegou a contar com mais de cinquenta figuras (leia-se "figurões"), tendo agora os seus "quadros" reduzidos a uma dúzia de veteranos sobreviventes.

Agora foi a vez do MÁRIO VALENTE. Um Amigo castiço, espinhense dos "quatro costados", com uma grande inclinação pelo desporto, associativismo e solidariedade.

Foi sempre um homem bem-disposto e amigo do seu amigo, mas há uns anos a esta parte começou a manifestar-se muito doente, desmotivado e triste.

Um certo dia, para o animar, surpreendi-o com uns versinhos em que, jocosamente, fiz a sua biografia.

O Mário ficou "enternecido" com a "brincadeira" e logo de pronto, mandou-me fotocópias do programa da revista local "De pêta e bêta" (1918) e um exemplar dum Episódio Académico dos "Sete Sábios da Grécia" (1940), em que seu pai, de que tanto se orgulhava, foi co-autor.

Fê-lo, portanto, sabendo o quanto eu aprecio estas relíquias da minha terra adotiva e escreveu-me o seguinte bilhetinho: "Na prosperidade os amigos conhecem-nos; na adversidade sabemos quem são os amigos. Obrigado meu "velho" Amigo Toninho pela tua amizade".

Contatava-o amiúde, pelo telefone, procurando saber como ia o seu "físico", até que, há uns tempos a esta parte, deixei de o ouvir!...

Na sexta-feira passada, abri o ***"Defesa de Espinho"*** e fiquei com os olhos embaciados!...

Pinto Moreira, depois de elogiar os arranjos que a Junta de Freguesia está a fazer à entrada de Espinho com a colaboração do Município, aproveitou para enumerar um conjunto de obras que a Câmara Municipal fez dentro da cidade, nomeadamente a requalificação do espaço da feira semanal e do centro da cidade, sublinhou que a sua Câmara e a Junta de Espinho "estão ligadas nos mesmos sonhos, com as mesmas ambições e com a mesma vontade de trabalhar em prol de Espinho e do desenvolvimento do concelho".

Pinto Moreira recordou ainda que, neste momento, "estamos a fazer a obra mais estruturante que alguma vez se fez no concelho de Espinho – à valorização da nossa frente marítima e que constitui um investimento de cerca de sete milhões de euros e que, de alguma forma, devolve a ligação que os espinhenses sempre tiveram com o mar. Estamos a falar de um investimento financiado por fundos comunitários e a componente da responsabilidade do Município é financiada pelas verbas do jogo. Esta obra é a custo zero para os cofres municipais. Não tenho dúvidas de que este investimento terá repercussões futuras a nível da captação de investimento e de emprego para o nosso concelho".

"Muito foi feito mas muito mais há por fazer"
– Rui Torres, presidente da Junta de Espinho

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, começou por recordar alguns factos históricos que marcaram a independência da freguesia. Depois, afirmou que "a viragem para o século XXI não foi benéfica para o nosso concelho", uma vez que "o crescimento estagnou e Espinho regrediu no tempo e no progresso".

E explicou:

"Quando em 2005 me coube a honra e o privilégio de liderar esta Junta de Freguesia, desde logo percebi que o povo de Espinho me tinha confiado uma missão difícil mas que sempre acreditei possível. Esta Junta de Freguesia estava esvaziada de competências". Por isso, "gerir Espinho, até então, significava estar confinado a estas paredes. Senti, desde o meu primeiro dia de gabinete, que devia dar novos passos, passos que também eram o desejo do meu antecessor, António Catarino".

Para Rui Torres "foram quatro anos a olhar para Espinho da varanda" e, por isso, "encetei uma luta em defesa daquilo que acredito que é a missão de uma junta de freguesia, qualquer que seja ela: estar o mais próximo possível da comunidade; sentir quais são as suas necessidades; estar na linha da frente na resolução dos problemas e do bem público."

Rui Torres confessou que "esta junta não tinha as ferramentas necessárias", o que o levou a passar "muitas horas no corredor do poder local, exigindo competências com a convicção de que isso era o melhor para a minha terra".

Presidente da Junta de Freguesia de Espinho lembrou que "as portas deste edifício e as suas valências abriram-se para uso fruto da comunidade. Por aqui passam diariamente centenas de pessoas" e recordou que "o centro de dia continua uma realidade que cresce todos os dias. Esta é uma das grandes conquistas deste executivo".

Rui Torres quis dizer, também, que a Junta de Freguesia de Espinho tem a responsabilidade de gerir as praias de Espinho por delegação de competências da Câmara Municipal de Espinho. Assumimos o papel de parceiros do Município na nobre tarefa de dignificar Espinho. A qualidade atual das nossas praias e a satisfação dos seus utentes diz bem do nosso esforço".

O presidente da Junta recordou que "a entrada norte da nossa cidade está a ser alvo de uma obra de requalificação simples mas muito digna. Um espaço desaproveitado e cinzento que passará a verde e aprazível. Com materiais menos nobres, sim é verdade, mas os tempos são de reutilizar, de reciclar e de reaproveitar o que temos à mão. Este, considero, um bom exemplo das capacidades desta Junta de Freguesia na procura incessante do serviço à nossa comunidade. Fazer mais por menos, gastar menos e fazer melhor".

E para Rui Torres "o extremo sul da nossa freguesia também está em mudança. A Praça do Mar é uma realidade do curto prazo. A área envolvente à capela de S. Pedro, uma das nossas grandes preocupações, está em transformação e muito em breve será um dos pontos de orgulho da cidade de Espinho".

ÈRui Torres fez questão de dizer que "o atual executivo, a quem presto homenagem pública na pessoa do seu presidente, Pinto Moreira, aceitou o desafio e encetou esta obra emblemática que em muito dignificará os espinhenses".

E concluiu:

"Muito foi feito mas muito mais há por fazer. Espinho estará sempre em primeiro lugar e a sua história assim o exige. Tenho a convicção de que estamos no bom caminho e o trabalho não pode nem deve ser interrompido. A verdade, por muito que isso custe a alguém, é que Espinho não pode perder esta oportunidade histórica de recuperar o lugar que merece no panorama nacional".

Volta aérea a Portugal tem etapa em Espinho

A volta área "onde a terra se acaba e o mar começa" tem aterragem marcada para Espinho no dia 8 de junho. É uma excelente oportunidade de visitar o Aeroclube da Costa Verde em Paramos para admirar os "barquinhos do ar" perceber as novas dinâmicas implementadas naquela estrutura.

A Volta APAU define-se como a volta área a Portugal. Não se trata de uma competição de aeronáutica mas sim uma forma de convívio e confraternização entre pilotos desportivos e admiradores da modalidade. O trajeto está todo ele desenhado pela linha litoral do norte a sul do país.

Este evento esteve suspenso durante alguns anos mas foi retomado para gáudio dos entusiastas dos pequenos aviões.

A edição deste ano tem início a 7 de junho em Cabeceiras de Bastos e termina três dias depois em Lagos. No dia 8, Espinho recebe uma destas etapas. A pista do Aeroclube da Costa Verde (ACCV) será o palco onde todos poderão admirar os aviões.

Para o presidente da direção Luís Corrêa de Sá, esta etapa da volta aérea revela a "retoma de uma tradição perdida a alguns anos" pelos amantes da modalidade. A passagem por Espinho é um importante sinal de que "o aeródromo de Espinho não morreu e que, pelo contrário, está mais dinâmico" de forma a garantir a vinda e a visita de mais pessoa.

Relativamente a este evento, Luís Corrêa de Sá revelou que a "logística inerente tem alguma dimensão" mas o apoio incondicional de alguns sócios tornou possível a concretização desta etapa em Espinho. Por lado, o responsável do ACCV afere que "vai ser possível visualizar 50 aviões a sobrevoar a cidade" o que não é possível acontecer em todos os locais urbanos do país.

Além dos sócios, o ACCV conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, Solverde e Unicer para que esta realização se traduza num sucesso de organização. Luís Corrêa de Sá tem também a expetativa de que este evento seja um excelente "veículo de promoção da cidade de Espinho e do próprio aeródromo" que é, segundo o presidente desta coletividade, "um dos melhores do pais" . Para Luís Corrêa de Sá, este poderá ser o "primeiro de muitos eventos a realizar a Espinho".

Fica a oportunidade e o convite para "ver os aviões o mais próximo possível" no próximo dia 8, no aeródromo de Paramos.

Paulo Duarte

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Eu já decidi

Se o passado político no concelho de Espinho foi desastroso, fruto de investimentos megalómanos, má organização e ineficiência dos serviços, entre outras vicissitudes, o presente tem sido encarado de forma responsável e cautelosa.

O atual executivo camarário tem pautado a sua governação pela corajosa execução de reformas orgânicas, com resultados claros no controlo das contas e fundamentalmente no estancamento do endividamento.

Pensar o concelho de uma forma abrangente e a longo prazo, pressupõe seriedade, sentido de responsabilidade e ambição.

Claramente estes atributos estão presentes e são visíveis nesta administração.

Espinho vive hoje o renascimento da Rainha da Costa Verde, que, por mais que os motociclistas não queiram admitir, é fruto e mérito da atual governação. Atrever-me-ia a dizer que a Câmara tem feito excelentes "omoletes" com muito poucos "ovos"!

Assim, atendendo à pesada "herança" deixada, o trabalho executado até à data só pode ser considerado positivo e meritório.

Só alguém com desmesurada sede de poder ou algum Urubu inconsciente, poderia almejar fazer mais e melhor para a cidade e para o concelho na conjuntura atual.

Apenas um reparo, que acredito poder ser ultrapassado apenas com um pouco mais de empenho e dedicação: falta um investimento sério numa política de proximidade.

Considero que o executivo deveria sair mais dos gabinetes e calcorrear o terreno das suas freguesias, dando aí atenção aos seus munícipes, suas preocupações e problemas concretos.

Aproximam-se as eleições autárquicas e o concelho irá a votos.

Nas difíceis circunstâncias em que vivemos orgulho-me da firmeza, coragem e determinação que os governantes do PSD a nível nacional têm demonstrado.

Acredito que os sacrifícios vão valer a pena.

Por outro lado, estou certo que os habitantes desta terra que me é tão querida saberão reconhecer o mérito e dar o crédito a quem precisa manifestamente de pelo menos mais um mandato para consolidar o trabalho feito e voltar a conferir ao concelho de Espinho o estatuto de Rainha da Costa Verde.

António Sá *(Paramos)*

Obrigações fiscais para maio/junho

Até 31 de maio

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – Entrega da declaração periódica de rendimentos Modelo 22, por transmissão eletrónica de dados, pelas entidades sujeitas a IRC cujo período de tributação seja coincidente com o ano civil.

Pagamento final do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), devido pelas entidades sujeitas a este imposto, com período de tributação coincidente com o ano civil. (Modelo 22).

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) – Entrega da Declaração Modelo 3, por transmissão eletrónica de dados, pelos sujeitos passivos com rendimentos das Categoria A (trabalho dependente), B (empresariais e profissionais), E (capitais), F (prediais), G (mais valias) e H (pensões). Se tiverem auferido rendimentos destas categorias no estrangeiro, terão de preencher o Anexo J. Se tiverem Benefícios Fiscais, deduções à coleta, acréscimos ou rendimentos isentos sujeitos a englobamento apresentarão, com a declaração, o Anexo H.

Entrega da Declaração Modelo 18, por transmissão eletrónica de dados, pelas entidades emitentes de vales de refeição.

Imposto Único de Circulação (IUC) – Liquidação, por transmissão eletrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação (IUC), relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Entrega, por transmissão eletrónica de dados, do pedido de restituição IVA pelos sujeitos passivos cujo imposto suportado, no ano civil anterior ou no próprio ano, noutro Estado Membro ou país terceiro (neste caso em suporte de papel), quando o montante a reembolsar for superior a • 400 e respeitante a um período de três meses consecutivos ou, se período inferior, desde que termine em 31 de dezembro do ano civil imediatamente anterior e o valor não seja inferior a euros 50, tal como refere o Decreto-Lei n.º 186/2009 de 12 de agosto.

Até 11 de junho

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) – Entrega da Declaração Mensal de Remunerações, por transmissão eletrónica de dados, pelas entidades devedoras de rendimentos do trabalho dependente sujeitos a IRS, ainda que dele isentos, bem como os que se encontrem excluídos de tributação, nos termos dos artigos 2.º e 12.º do Código do IRS, para comunicação daqueles rendimentos e respetivas retenções de imposto, das deduções efetuadas relativamente a contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde e a quotizações sindicais, relativas ao mês anterior.

Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Envio da Declaração Periódica, por transmissão eletrónica de dados, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal mensal, relativa às operações efetuadas em abril.

Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efetuar nos balcões dos serviços de finanças ou dos CTT ou ainda (para importâncias não superiores a 100.000,00 euros), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante a abril, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade mensal do regime normal.

Foto PAULO DUARTE

"Amor e paixão" de António Andrade

Bloco de Esquerda prepara listas para todas as juntas

O Bloco de Esquerda vai-se submeter aos votos dos espinhenses nas próximas eleições autárquicas. As listas ainda estão em formação mas o objetivo é concorrer em todas as freguesias e, naturalmente, entrar na corrida para a Câmara Municipal. "A paixão por Espinho e o desejo do regresso ao passado esplendoroso que a cidade já conheceu" são as grandes convicções de António Andrade.

Na tarde de domingo, no salão da sede dos Leões Bairristas, em Silvalde, o Bloco de Esquerda apresentou o espinhense António Andrade como líder da equipa que irá disputar as próximas eleições autárquicas. O deputado e líder parlamentar Pedro Filipe Soares esteve presente para apadrinhar a candidatura, fechando a mesa de honra com Débora Azevedo, uma das caras espinhenses neste projeto local.

Coube precisamente a Débora Azevedo na sua tarefa de moderadora a responsabilidade de dar o mote para esta conferência. A socióloga começou por manifestar o seu apoio à candidatura bloquista motivado pela sua "preocupação pelos problemas dos espinhenses." Demonstrando acreditar na vitória do Bloco de Esquerda nas eleições autárquicas, a espinhense garantiu acreditar na "honestidade e capacidade" de António Andrade para gerir os destinos da Câmara Municipal. A sustentar a sua convicção, asseverou a necessidade de uma apresentação de candidatura "transparente" face ao "descrédito político" de algumas personalidades. A bloquista referiu-se ao problema de empregabilidade e à "grande taxa de desemprego no concelho de Espinho" assim como o decréscimo do turismo e "quase inexistência de indústria." Quanto ao comércio, Débora Azevedo acrescentou que este "se vê grego para sobreviver". Saltando para a vertente social e cultural, a moderadora opinou que Espinho "adormeceu no tempo e precisa ser revitalizado."

António Andrade iniciou a sua intervenção reconhecendo a presença de "muitas caras amigas" que tal como ele desejavam "o melhor para Espinho". Logo a abrir a sua leitura política, António Andrade garantiu que o concelho espinhense "chegou ao estado que chegou graças às gestões autárquicas sucessivas nos últimos vinte anos" e que se traduziu "numa agressão aos valores humanos." Reclamou o regresso ao brilho que Espinho já havia conhecido baseado numa cidade "mais virada para as pessoas", sendo essa "a única forma de proporcionar uma boa qualidade de vida." Nesse contexto, garantiu que "a política não passa disso mesmo: uma focalização no ser humano". Segundo o candidato, Espinho perdeu essa diferenciação para os outros concelhos e revelou a sua convicção de que "apenas o Bloco Esquerda tem condições para inverter este processo."

Respondendo a algumas questões mais técnicas, António Andrade garantiu ter um programa eleitoral baseado "em projetos exequíveis necessários para resolver as questões que mais preocupam os espinhenses", apresentando alguns exemplos dessas medidas como a diminuição do IMI e da Derrama Municipal e uma política estratégica transversal às áreas sociais e culturais. Para o incremento do turismo, o programa eleitoral bloquista tem ideias claras que passam pela revitalização do comércio local existente e introdução de produtos regionais que sejam apelativos para os turistas.

António Andrade ainda justificou o projeto político com "a necessidade de recuperar o brilho e o esplendor que Espinho já conheceu" e garantiu que a sua candidatura "é de paixão e amor por Espinho."

O líder parlamentar Pedro Filipe Soares afinou, naturalmente, a sua intervenção por questões relacionadas com políticas nacionais que, na sua opinião, influenciam o desenvolvimento das próprias autarquias.

Paulo Duarte

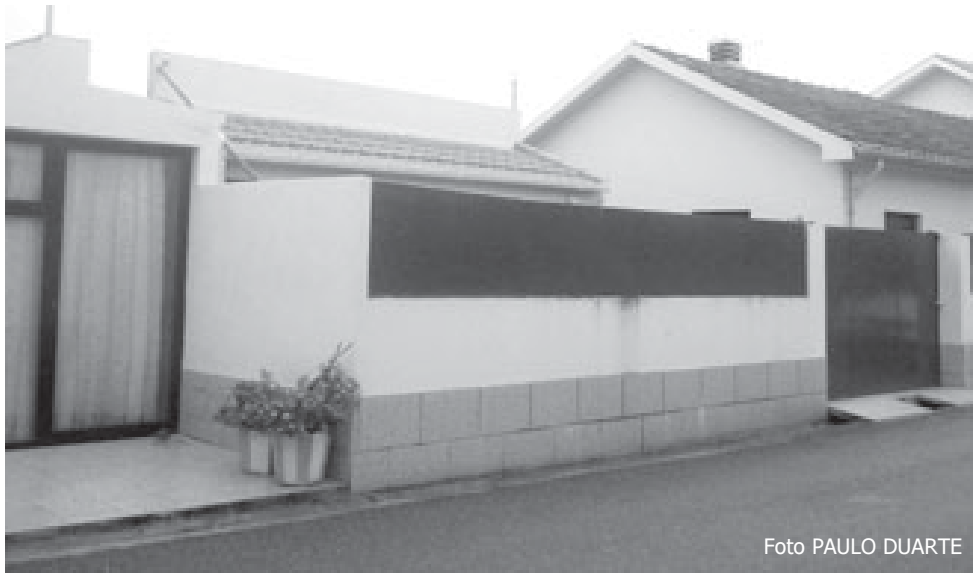


Foto PAULO DUARTE

Lar de acolhimento legal em Paramos

Idosos entregues ao cuidado das famílias e de instituições

Uma casa na Rua do Espadilha, em Paramos, estaria a funcionar como lar de acolhimento para idosos. Alegadamente, eram doze os idosos alocados naquele espaço sem o devido licenciamento e normas legais o que contraria a legislação específica para este tipo de atividade.

Na sequência de uma denúncia feita ao Ministério Público, a Polícia de Segurança Pública, a Segurança Social e Autoridade da Saúde Pública encerraram as instalações que estariam a funcionar ilegalmente.

Os idosos, que não apresentavam indício de maus tratos ou subnutrição, foram entregues ao cuidado das respetivas famílias e a outras instituições de acolhimento.

Paulo Duarte

Foto MP

Motociclista ferido em despiste na Avenida 24

Um homem ficou ferido, com gravidade, num acidente que ocorreu ao início da tarde de segunda-feira, na Avenida 24, próximo do Centro Multimeios, no sentido de norte para sul. O motociclista, alegadamente após uma travagem, acabou por se despistar indo a sua moto embater entre um automóvel ligeiro de passageiros e a berma do corredor central da Avenida 24.

O motociclista acabou por sofrer traumatismos num dos membros inferiores e num dos braços, sendo assistido no local pela viatura médica do INEM e pelos Bombeiros Voluntários de Espinho que o transportaram ao Hospital de Vila Nova de Gaia.

A via acabou por estar interrompida durante cerca de uma hora, enquanto os bombeiros e a equipa médica prestaram os primeiros socorros ao motociclista sinistrado.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho viu-se forçada a desviar o transito automóvel naquele sentido e acabou por tomar conta da ocorrência.

Manuel Proença

Bicicletas passam a ter prioridade nas rotundas – alterações ao Código da Estrada

Estão em vigor as alterações ao Código da Estrada.

Por exemplo, sempre que exista grande intensidade de trânsito, o condutor deve circular com velocidade especialmente moderada. Caso não o faça, cometerá uma contra-ordenação grave.

A velocidade mínima nas auto-estradas passa de 40 para 50 km/h.

A sanção pelo excesso de velocidade é agravada e distinta quando ocorra dentro ou fora da localidade.

Assim, a *utomóveis ligeiros, motociclos em e*xcesso de velocidade *d*entro das localidades, até 20 km/h, coima de 60 a 300 euros (contraordenação leve); de 20 a 40 km/h, coima de 120 a 600 euros (contraordenação grave); de 40 a 60 km/h, coima de 300 a 1500 euros (contraordenação muito grave); mais de 60 km/h coima de 500 a 3500 euros (contraordenação muito grave).

Fora das localidades, até 30 km/h, coima de 60 a 300 euros (contraordenação leve); de 30 a 60 km/h, coima de 120 a 600 euros (contraordenação grave); de 60 a 80 km/h, coima de 300 a 1500 euros (contraordenação muito grave); mais de 80 km/h, coima de 500 a 3500 euros (contraordenação muito grave).

*Automóveis pesados. d*entro das localidades, até 10 km/h, coima de 60 a 300 euros (contraordenação leve); de 10 a 20 km/h, coima de 120 a 600 euros (contraordenação grave); de 20 a 40 km/h, coima de 300 a 1500 euros (contraordenação muito grave); mais de 40 km/h, coima de 500 a 3500 euros (contraordenação muito grave).

Fora das localidades, até 20 km/h, coima de 60 a 300 euros (contraordenação leve); de 20 a 40 km/h, coima de 120 a 600 euros (contraordenação grave); de 40 a 60 km/h, coima de 300 a 1500 euros (contraordenação muito grave); mais de 60 km/h coima de 500 a 3500 euros (contraordenação muito grave).

Para efeitos de mudança de direção deixa de existir o conceito de placa de forma triangular. Assim, qualquer placa situada no eixo da faixa de rodagem deve ser contornada pela direita. Contudo, se estas se encontrarem numa via de sentido único, ou na parte da faixa de rodagem afecta a um só sentido, podem ser contornadas pela esquerda ou pela direita, conforme for mais conveniente.

Nas rotundas, situadas dentro ou fora das localidades, o condutor deve escolher a via de trânsito mais conveniente ao seu destino.

Os condutores de veículos a motor que pretendam entrar numa rotunda passam a ter de ceder a passagem aos condutores de velocípedes, de veículos de tracção animal e de animais que nela circulem.

Os condutores que circulam nas rotundas deixam de estar obrigados a ceder passagem aos eléctricos que nelas pretendam entrar.

Passa a ser proibido parar ou estacionar menos de 5 metros , para um e outro lado, das rotundas e no interior das mesmas.

A ultrapassagem de veículo pelo lado direito passa a ser sancionada com coima de 250 a 1.250 euros.

Passa a ser proibido parar e estacionar a menos de 25 metros antes e 5 metros depois dos sinais de paragem dos veículos de transporte coletivo de passageiros - autocarros.

Passa a ser proibido parar e estacionar a menos de 6 metros antes dos sinais de paragem dos veículos de transporte colectivo de passageiros que circulem sobre carris – elétricos.

O estacionamento de veículos ostentando qualquer informação com vista à sua transação (exemplo: vende-se, procuro novo dono, n.º de telemóvel, entre outros), é proibido e considerado abusivo, pelo que este será rebocado.

A paragem e o estacionamento nas passagens assinaladas para a travessia de peões (passadeiras) passa a ser considerado contra-ordenação grave.

As crianças com menos de 12 anos de idade e menos de 150 cm de altura devem ser transportadas sempre no banco de trás e são obrigadas a utilizar sistemas de retenção adequados ao seu tamanho e peso - cadeirinhas.

É permitido o transporte de crianças com menos de 3 anos no banco da frente desde que se utilize sistema de retenção virado para a retaguarda e o airbag do lado do passageiro se encontre desativado.

Nos automóveis que não estejam equipados com cintos de segurança é proibido o transporte de crianças com menos de 3 anos.

A infração a qualquer das disposições referidas nos pontos anteriores é sancionada com coima de 120 a 600 euros por cada criança transportada indevidamente.

O transporte de menores ou ininputáveis sem cinto de segurança passa a ser considerado contra-ordenação grave.

O arremesso de qualquer objeto para o exterior do veículo passa a ser sancionado com coima de 60 a 300 euros.

Os condutores de trotinetas com motor, um brinquedo que hoje se adquire em qualquer supermercado, têm de usar capacete devidamente ajustado e apertado.

O trânsito destes veículos não é equiparado ao trânsito de peões, pelo que não podem circular nos passeios.

Para as restantes disposições do Código da Estrada, estes veículos são equiparados a velocípedes.

A utilização de telemóvel durante a condução, só é permitida se for utilizado auricular ou sistema alta voz que não implique manuseamento continuado. A infracção a esta disposição é sancionada com coima de 120 a 600 euros e passa a ser considerada contra-ordenação grave.

Passa a ser obrigatório colocar o triângulo de pré-sinalização de perigo (a pelo menos 30 metros do veículo, de forma a ser visível a, pelo menos, 100 metros) sempre que o veículo fique imobilizado na faixa de rodagem ou na berma ou nestas tenha deixado cair carga.

Todos os veículos a motor (excepto os de 2 ou 3 rodas, os motocultivadores e os quadriciclos sem caixa) têm de estar equipados com um colete retrorrefletor, de modelo aprovado. (

Nas situações em que é obrigatório o uso do sinal de pré-sinalização de perigo, quem proceder à sua colocação, à reparação do veículo ou à remoção da carga deve utilizar colete retrorrefletor. A não utilização do colete é sancionada com coima de 120 a 600 euros.

Não parar perante o sinal de STOP, ou perante a luz vermelha de regulação do trânsito ou o desrespeito da obrigação de parar imposta pelos agentes fiscalizadores ou reguladores do trânsito, passa a ser considerada contra-ordenação muito grave.

Pisar ou transpor uma linha longitudinal contínua que separa os sentidos de trânsito passa a ser considerada contra-ordenação muito grave.

A condução sob influência do álcool, considerada em relatório médico, passa a ser considerada contraordenação muito grave.

Entretanto, o condutor que pretende tomar a primeira saída da rotunda deve:Ocupar, dentro da rotunda, a via da direita, sinalizando antecipadamente quando pretende sair.Se pretender tomar qualquer das outras saídas deve: Ocupar, dentro da rotunda, a via de trânsito mais adequada em função da saída que vai utilizar (2ª saída = 2ª via; 3ª saída= 3ª via); Aproximar-se progressivamente da via da direita; Fazer sinal para a direita depois de passar a saída imediatamente anterior à que pretende uitilizar; Mudar para a via de trânsito da direita antes da saída, sinalizando antecipadamente quando for sair.

Foto FILIPE COUTO

Beldades

A passagem por Espinho, na quinta-feira, de um "tour" automóvel foi assinalada com uma exposição estática no largo junto à Câmara. Os carros saíram do Hotel Praiagolfe, passando pelo Casino e subindo a Rua 23 até às artérias 20 e 19.

Constituída por 130 carros conversíveis ingleses, construídos entre 1952 e 1980, a TR Register França é a versão francesa da TR Register Reino Unido. Este clube reúne proprietários e amantes da série de roadsters TRIUMPH, o TR2 para TR7, unidos por valores comuns e compartilhados: continuar a divulgação de uma marca lendária; transmitir o desejo de adquirir um carro destes; organização de momentos ao vivo; participação em eventos de caráter mais formal e unificadora.

Mário Zambujal assiste ao espetáculo "A Rua de Trás" do Teatro Popular de Espinho

Foto VÍTOR LANCHA

Mário Zambujal assistiu na noite de sábado, no Auditório da Nascente, a uma sessão do novo espetáculo do Teatro Popular de Espinho, intitulado "A Rua de Trás" e inspirado num dos livros do escritor (e jornalista).

O autor de "Histórias do Fim da Rua", "À Noite Logo se Vê", "Fora de Mão", "Longe é um Bom Lugar", "Crónica dos Bons Malandros" foi ainda a figura central no debate ocorrido à tarde na Biblioteca Municipal.

Mário Zambujal abordou o jornalismo e a recente publicação que dirige sob o título "Sénior", constatando os leitores de jornais são de faixas etárias menos novas, aflorando ainda as edições de livros e as vantagens e inconveniências das novas tecnologias nos conceitos socioeconómicos e humanos.

Tecendo elogios a Espinho – "é bonito", incentivou a assistência à formulação de questões, constatando que "o que custa é a primeira pergunta e por isso venha daí a segunda…"

O vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, assumiu então a abertura das questões e curiosidades…

Entretanto, estão reservadas mais duas sessões para 31 de maio e 1 de junho (no Auditório da Nascente) do espetáculo do do Teatro Popular de Espinho.

Lúcio Alberto

Visita de estudo da Universidade Sénior

Integrada no plano anual de atividades da Universidade Sénior de Espinho, realizou-se uma visita de estudo dos utentes da disciplina "Estórias da História",, este ano dedicada ao estudo da História Contemporânea de Portugal.

O programa teve como destino o Museu João Soares, em Cortes – Leiria, e ainda Óbidos, Peniche (fortaleza e museu) e às Caldas da Rainha com visita a Igreja da Nossa Senhora do Pópulo e ao Museu José Malhoa.

"A visita teve a preocupação de mostrar a necessidade da defesa do património cultural de Portugal quer do ponto de vista do património histórico-artístico, quer do ponto de vista natural e etnográfico."

Os alunos seniores foram acompanhados pelos diretores da USE, Odete Flora Ribeiro e Viriato Vanzeler e pelo professor da disciplina, Teixeira Lopes.

ESTATUTO EDITORIAL

Defesa de Espinho assume-se como um jornal generalista, pluralista e independente no concelho a que se circunscreve, sem descurar a região periférica, salvaguardando os valores que devem reger a informação e a opinião.

Defesa de Espinho é um jornal tolerante e aberto a todas as opiniões, embora se reserve o direito de não publicar opiniões consideras ofensivas.

Defesa de Espinho afirma-se como um jornal de causas de cidadania, como a defesa das liberdades fundamentais e da democracia, abrangendo áreas temáticas diversificadas, contribuindo para a informação (e a formação) dos espinhenses e, inclusive, de leitores extramuros e dos emigrantes.

Defesa de Espinho é um jornal que visa cumprir a sua função essencial perante a sociedade, a par dos princípios da deontologia dos jornalistas e da ética profissional.

Trombonista Marsall Gilkes no Auditório de Espinho

Marsall Gilkes (trombone) e a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho com Daniel Dias e Jeffery Davis (direção musical) atuam a 4 de junho, às 21h30, no Auditório de Espinho.

Nos últimos anos, Marshall Gilkes tem vindo a demonstrar a razão pela qual é um dos trombonistas mais requisitados no universo do jazz. Membro da Maria Schneider Orchestra e da WDR Big Band de Colónia, Marshall Gilkes lançou três discos em nome próprio que obtiveram aclamação por parte da crítica especializada.

Neste concerto, o trombonista norte-americano junta-se à Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho para apresentar um programa composto essencialmente por obras de Maria Schneider e ainda por algumas composições da autoria do próprio Marshall Gilkes.

Artesãos silvaldenses festejam Dia da Criança

Os artesãos silvaldenses estão a organizar o Dia da Criança, tendo agendado para 9 de junho um evento em frente à Junta da Freguesia de Silvalde, com o convite para a diversão – "apareça e mergulhe no fundo do mar!"

Concerto da Orquestra Clássica da Academia de Música nos 75 anos da Associação Académica de Espinho

O Auditório de Espinho encheu na noite de sexta-feira para um concerto comemorativo do 75.º aniversário da Associação Académica de Espinho. A atuação da Orquestra Clássica da Academia de Música de Espinho mereceu rasgados elogios da assistência, incluindo os autarcas Pinto Moreira, Vicente Pinto e Quirino de Jesus, a par de personalidades de vários quadrantes espinhenses.

E como faria questão de frisar o presidente do clube, o desporto e a música afiguram-se como componentes sociais valorizadas pelas vertentes formativas.

Eduardo Aragão agradeceu a disponibilidade e o empenho da Academia de Música de Espinho e da sua Orquestra Clássica.

Foto PAULO DUARTE

Fotos FILIPE COUTO

Excelência da street art no Bairro da Quinta de Paramos

Jode (Qtwo) e Tiago Barros transportam a excelência da street art para um grande mural em Paramos, colocando o bairro e a freguesia no mapa das grandes pinturas de rua do país. Esta iniciativa foi possível com o apoio da associação Trinsheira TXS de Nélson Pereira e enquadrados na intervenção social promovida em parceria da Câmara Municipal, da Associação Desenvolvimento Concelho de Espinho e do Centro Social de Paramos.

Um cruzamento feliz entre a intervenção social e a intervenção urbana.

Para os organizadores, "o bairro ganha do ponto de vista estético e patrimonial e também pela participação que os moradores tiveram na indicação de elementos a incluir no mural aumentaram fortemente os laços de identificação entre o espaço e as pessoas."

Solidariedade em festival cultural argentino com sorteio de camisolas de Lucho Gonzalez e Otamendi autografadas pela equipa do FC Porto

A Junta de Freguesia de Espinho vai acolher, no dia 2 de junho, um Festival Cultural Argentino com o claro objetivo de angariar fundos para as vítimas das cheias ocorridas em Abril passado na cidade de La Plata em Buenos Aires. Para "apimentar" a vontade dos espinhenses para aderir a este evento, as camisolas dos futebolistas profissionais argentinos Lucho Gonzalez e Otamendi autografadas pela equipa do FC Porto serão sorteadas.

O evento será constituído por uma parte gastronómica onde será possível experimentar os sabores da Argentina. O tango e a música ao vivo serão também um dos grandes polos de atração desta realização que teve o luso-venezuelano Alexandre Pinto como grande mediador entre os argentinos e a Junta de Freguesia de Espinho.

Alexandrino Pinto já tem relação de amizade com este grupo de argentino há já alguns anos. Foi, portanto, com alguma naturalidade que a ideia de realizar este evento em Espinho se concretizou. Feita a ponte com a Junta de Freguesia de Espinho e com o seu presidente Rui Torres, Alexandrino Pinto articulou toda a logística deste gesto de solidariedade com o povo de La Plata em Buenos Aires.

Foto PAULO DUARTE

Alexandre Pinto, Mário Gil e Pablo Astorgano acreditam na solidariedade espinhense

Os argentinos Mário Gil, Pablo Astorgano e Ricardo Ferrero são os mentores de todo o projeto e defenderam esta realização com "a necessidade de socorrer as pessoas que perderam tudo" por causa das tormentas climatéricas que se abateram sobre La Plata. Mário Gil é oriundo da zona e considera ser gratificante "poder ajudar de alguma forma compatriotas que perderam tudo" como foi o caso de alguns familiares deste sul-americano.

Para Pablo Astorgano, além desta realização de angariação de fundos para solidariedade, esta é uma oportunidade "de dar a conhecer a cultura argentina aos amigos portugueses" e de aproximar os dois povos. Para estes argentinos radicados em Portugal há duas décadas, o povo português é guerreiro, amigo e, espera-se, também solidário.

Rui Torres aderiu a esta iniciativa sem pestanejar por considerar que todos os gestos de solidariedade "são de inegável valor" e devem ser apoiados "pelas entidades oficiais dentro daquilo que são as suas próprias limitações". Segundo o autarca, "é importante pensar e agir em prol do próximo, independentemente da sua raça, credo, cor ou nacionalidade".

Paulo Duarte

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Olimpíadas de Francês

Realizou-se a final das Primeiras Olimpíadas do Francês do Concelho de Espinho, organizadas pelas professoras de Francês dos agrupamentos de escolas Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Os 40 melhores alunos de Francês de cada escola, do 7.º ano, do 8.º e do 9.º ano, apurados em duas eliminatórias que decorreram no primeiro e no segundo períodos, defrontaram-se na grande final que decorreu na Escola Dr. Manuel Laranjeira. No dia 7 de junho, serão anunciados os nomes dos três melhores classificados de cada ano, durante a festa de encerramento do ano letivo do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira que decorrerá na Nave Polivalente de Espinho.

No total, participaram nestas Olimpíadas do Francês 139 alunos das Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Dr. Gomes, de Almeida, Sá Couto e Domingos Capela. Os prémios (cursos de verão, passes gratuitos para a piscina Solário Atlântico, vales de compras, livros, Cd, blocos e canetas) são oferecidos pela Aliança Francesa do Porto, pela Câmara Municipal de Espinho, pela Associação de Pais do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, pela Associação Portuguesa de Professores de Francês (APPF), pelo Instituto Francês e pela Editora ASA.

Estas primeiras Olimpíadas do Francês do Concelho de Espinho são mais um bom exemplo de colaboração entre os dois agrupamentos de escolas de Espinho que em março último, organizaram a Semana da Língua Francesa e da Francofonia.

Eis os alunos finalistas:

7.º Ano – Alexandre Gomes, Beatriz Pinto Manarte, Maria Catarino, Mariana Sousa e Sílvia Madureira (Escola Dr. Manuel Laranjeira); André Candeias, Daniel Pardilhó, Fábio Barros, João Dias e Luís Pinto (Escola Dr. Gomes de Almeida); Gonçalo Guedes e Sara Pinto (Escola Sá Couto); Daniela Moreira, Diogo Duarte, Ricardo Sá e Rui Rodrigues (Escola Domingos Capela).

8.º Ano – Ana Paula Tavares Escola Dr. Manuel Laranjeira, Diana Santos, Joana Gomes, Rita Amaral e Rita Ferreira (Escola Dr. Manuel Laranjeira); Mafalda Leandro, Maria Inês Rocha, Renata Castro e Sofia Cales (Escola Dr. Gomes de Almeida); Inês Branco e Nazaré Santos (Escola Domingos Capela).

9.º Ano – Aurora Couto, Carolina Lima, José Pedro Sá, Silviana Ribeiro e Tiago Cunha (Escola Dr. Manuel Laranjeira); Carlota Madeira Ferreira, Carolina Silva, Filipa Tavares, Francisca Limas Sousa e Patrícia Vieira (Escola Dr. Gomes de Almeida); Cristiana Leite (Escola Sá Couto); Cristina Rocha e Diana Coelho (Escola Domingos Capela).

"Encontro com o Oriente" e "Chá de Artes e Letras" na Escola Gomes de Almeida

A Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida dedicou a semana de 13 a 17 de maio à celebração da Amizade Portugal-Japão com várias iniciativas, dentre as quais se destacam a exposição "Encontro com o Oriente", o Chá de Artes e Letras – Ichigo Ichie e uma demonstração de karaté pela Associação de Karaté Shokotan de Espinho, no Ginásio da Gomes de Almeida.

Esta atividade de divulgação e celebração da cultura japonesa e da amizade entre Portugal – Japão pretendeu envolver a comunidade escolar, numa dimensão transdisciplinar, contando com a colaboração da professora Karina Kanazawa Saldanha, da Comissão Administrativa Provisória (CAP) do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, dos professores, em particular de História, Língua Portuguesa, Educação Física, Artes Visuais, Oficina de Dança, Alunos da escola de ascendência japonesa e respetivos Encarregados de Educação, Assistentes operacionais e o apoio da Embaixada do Japão, da Fundação Moa de Portugal, assim como de alguns parceiros da comunidade local.

No dia 16 de maio, decorreu, na Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, mais um 'Chá de Artes e Letras', criação cultural com uma tradição de sete anos consecutivos e, tal como nos anos anteriores, constou de atividades ligadas às Artes (dança, pintura, teatro e música) e às Letras (poesia, tradições e costumes).

Este ano serviu, essencialmente, para evocar e celebrar os 470 anos de amizade luso-japonesa, tendo sido o subtítulo selecionado pela professora estagiária de ascendência japonesa Karina Saldanha, o conhecido provérbio japonês ichigo ichie. Esta expressão encontra-se estritamente ligada à cerimónia do chá bem como ao conceito de transitoriedade do zen-budismo, sendo representado por quatro ideogramas que significam "um encontro único e irrepetível" ou "uma só vez em toda uma vida". Nesta medida, esta expressão proverbial sublinha a importância dos encontros e do momento presente, relembrando aos participantes da cerimónia de chá a unicidade de cada encontro.

Foi em 1543 que os portugueses chegaram e contataram com os habitantes das terras de Cipango. Por isso, esta tarde de maio foi uma celebração de costumes e criações culturais japonesas e portuguesas, procurando incentivar os participantes para a leitura e conhecimento dessas mesmas tradições e realizações luso-nipónicas.

A iniciativa mereceu a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Lêdo da Fonseca, do vice-presidente da CAP, José Ilídio, da diretora da Biblioteca Municipal, Andrea Magalhães, da coordenadora do SABE de Espinho, Sandra Vieira, muitos professores, alunos e assistentes operacionais.

A equipa da Biblioteca e a professora estagiária trabalharam afincadamente na concretização deste evento, planificando a atividade, construindo o guião, decorando o espaço da Biblioteca, dinamizando e organizando as participações individuais, de uma forma harmoniosa, tranquila e bela.

A atividade foi apresentada pela professora Karina Saldanha e pelo aluno, também de ascendência japonesa, William Fukunaga. Os participantes foram conduzidos às mesas pelas alunas Ryuka Mitimasa e Ana Guimbra, com vestuário adequado à diversidade das duas culturas.

Foi uma festa muito variada: surgiu uma dança japonesa, "odori",interpretada por Mariana Xu e Catarina Balouta do 5.º e 10.º ano, respetivamente, à qual se seguiu a apresentação da Cerimónia do Chá pela Fundação Moa. De seguida, procedeu-se à degustação do chá verde, acompanhada por pão-de-ló (português e japonês) e Konpeito – do português confeito.

O Chá prosseguiu com a declamação de Haikus, criados e lidos pelos alunos Carlos, Bruna, José, Gonçalo e Sílvia da turma 1 do 8.º ano. Continuou com a interpretação de dois fados vibrantes e magníficos em que a emoção foi dona e senhora do momento, cantados pela popular fadista espinhense Irene Vieira.

Houve lugar também para ouvir a canção "Sakura", interpretada por Erika Kato e Karina Kanazawa, e assistir à declamação de uma poesia em português e japonês, "ikiru", pelo ex-aluno da escola, André Levi e pela professora Karina Saldanha.

Sucedeu-se a leitura dos poemas vencedores do Concurso de Poesia do 3.º ciclo e Ensino Secundário, por parte dos autores desses poemas.

Os presentes foram ainda presenteados com um excerto do livro "A namorada japonesa do meu avô", de José Fanha, num enternecedor Teatro de Sombras e com uma demonstração de caligrafia japonesa.

No final do evento, foram distribuídos para memória do evento marcadores de livros com o logotipo oficial comemorativo dos 470 anos da amizade entre os dois países, onde cada um dos presentes reproduziu os quatro ideogramas kanji, que foram "desenhados" no momento de demonstração de caligrafia.

A organização fez questão de "agradecer os patrocínios prestimosos e essenciais da Embaixada do Japão, da Fundação Moa de Portugal, do Sushi Jeny, da Casa Iglésias, do Restaurante Vegetariano Terra Viva, do Café Lausanne, do Horto da Jú, do Surya Yoga Center, da Padaria Aipal e ainda a colaboração na concretização da atividade dos professores, em particular, dos colegas Zulmira Rocha, Graça Pereira, António Salvador, Carlota Madeira, Alzira Relvas e dos encarregados de educação, amigos, assistentes operacionais, bem como todos os que estiveram presentes nesta brilhante comemoração".

Colónia de férias do Centro Lúdico--Pedagógico da Associação de Socorros Mútuos de Anta

"Férias em movimento – verão 2013" é uma iniciativa integrada na valência Centro Lúdico-Pedagógico (nas instalações de "O Portugal dos Pequeninos I") da Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, que irá decorrer de 17 de junho a 6 de setembro de segunda a sexta-feira, das 8 às 19 horas.

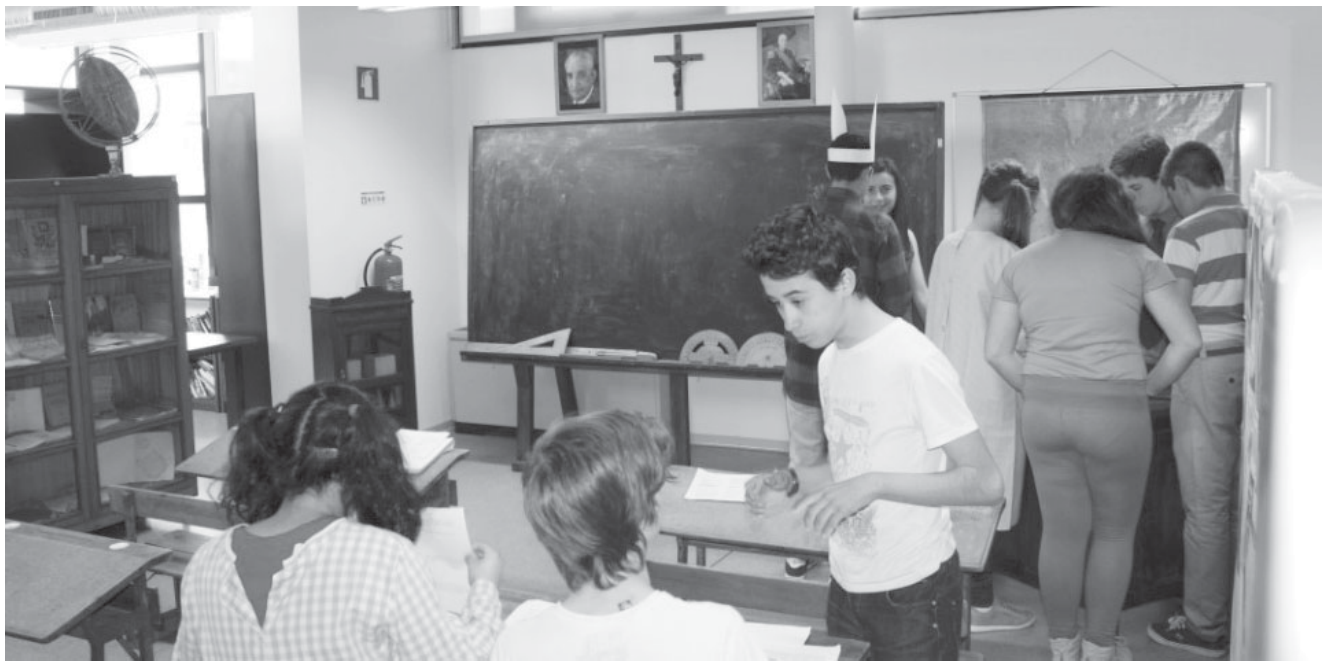
Com técnicos superiores da área da educação e auxiliares, a colónia de férias destina-se a crianças a partir dos 4 anos de idade e pré-adolescentes.

"Pretende-se promover a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal dos pais e adultos com responsabilidades parentais, nomeadamente, no período de férias escolares dos seus educandos, oferecendo-lhes assim um local onde possam deixar as crianças e jovens nos períodos de férias escolares. Incentivar os participantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos no seu meio envolvente (família, escola e comunidade), proporcionando o bem-estar físico, psicológico, pessoal e social de todos. Aplicar estratégias que promovam e desenvolvam uma crescente ocupação positiva dos tempos livres através de todo um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas."

Campanha de angariação de livros infanto-juvenis – biblioteca itinerante

Conforme o jornal ***Defesa de Espinho***, a Rede de Bibliotecas de Espinho lançou uma campanha de angariação de livros infanto-juvenis para ampliação e atualização do espólio bibliográfico, tendo em consideração a elevada utilização que os pequenos leitores fazem dos livros da "biblioitinerante".

A entrega de livros nas escolas ou na Biblioteca Municipal decorre até 3 de junho.



Alunos da escola de Anta 1 experimentam o ténis

Os alunos das duas turmas do 4.º ano, da Escola EB1/JI de Anta 1, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, acompanhados pelos respetivos professores de atividade física e desportiva tiveram contacto e uma breve, mas agradável experiência com a modalidade do ténis. Tal aconteceu no amplo espaço da Academia de Ténis de Espinho que, para além de disponibilizar os recursos, permitiu que as crianças fossem orientadas por um dos responsáveis da modalidade na referida academia.

O entusiasmo e envolvimento foram notórios, e a possibilidade da experiência "in loco" foi muito importante para o conhecimento mais concreto e alargado do ténis como mais uma modalidade da prática desportiva, uma vez que se quer incutir como forma saudável de crescimento, desenvolvimento e de bem estar global essa mesma prática desportiva, seja ela qual for.

Sala de aula do Estado Novo

No âmbito das comemorações do 25 de abril, a equipa da Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida decidiu privilegiar este ano, o Ensino e a Educação, proporcionando aos alunos um maior conhecimento sobre este tema antes e depois da Revolução.

Nesse sentido, a biblioteca da Escola Secundária Gomes de Almeida promoveu, com a colaboração do grupo disciplinar de História, a exposição "a escola no Estado Novo" com uma recriação histórica da sala de aula da época. Não faltaram as tradicionais carteiras, assim como a secretária do professor devidamente apetrechada com uma régua, uma palmatória, o mata-borrão e as orelhas de burro, prontas a enfiar no primeiro aluno que falhasse.

Tudo isto enquadrado num ambiente que refletia os princípios do Estado Novo: as figuras dos Chefes de Estado e de Governo, colocadas na parede, entre as quais sobressaía o crucifixo. Ao lado, as estantes foram preenchidas com os manuais da época e outro material didático que os mais velhos tiveram a oportunidade de relembrar.

Mas a sala de aula não se resumiu a um espaço físico. Tornou-se viva com a presença de várias turmas (três turmas do 3.º ano da EB Espinho 2 e as turmas de 5.º ano da Escola Secundária Gomes de Almeida) que ouviram as professoras do Ensino Primário, já aposentadas, Gita Lacerda, Fernanda Fontes, Fernanda de Sá Azevedo e Natália Pereira, contar episódios marcantes dessa época, falar sobre as matérias estudadas, a relação professor/aluno, os deveres, castigos, disciplina, enfim, um ambiente muito diferente das aulas no presente. Também o professor Agostinho Pinho colaborou nesta iniciativa com o seu testemunho de aluno do Estado Novo, recebendo uma turma do 8.º e outra do 9.º ano.

A turma 1.ª do 8.º ano, orientada pelo professor Jorge Vieira, pegando numa rábula do Mário Viegas, dramatizou, de forma excelente, neste mesmo espaço "uma aula no Estado Novo".

Finalmente, os professores de História, no âmbito dos seus conteúdos programáticos, lecionaram uma aula às turmas de 9.º ano e outros alunos de vários níveis de escolaridade também tiveram a possibilidade de visitar esta exposição, acompanhados dos respetivos professores, assim como visualizar cenas do filme "Aniki Bobó", de Manoel Oliveira e outros documentos que muito bem retratam a época.

"Estas atividades são sempre uma forma de educar, recorrendo à História que explica por que é que um dia, em Abril, um povo decidiu fazer uma revolução."

José António Moreira preside à Associação de Pais da Escola Sá Couto

Foto PAULO DUARTE

Os novos órgãos sociais da Associação de Pais da Escola Sá Couto foram empossados na noite de terça-feira.

José António Moreira preside à Direção de um núcleo de encarregados de educação que estava desativado.

Um vazio corporativo e de operacionalidade que suscitou diligências da Federação Concelhia das Associações de Pais do Concelho de Espinho (FCAPE), da coordenação da Escola Sá Couto e do Agrupamento Manuel Laranjeira para uma resolução que tardavam resultando na eleição de um conjunto de encarregados de educação que se propõe limar arestas de um ano letivo quase a encerrar e, sobretudo, preparar o ciclo de 2013/2014.

Sob o testemunho de João Castelo, presidente da FCAPE, José António Moreira apelou à participação dos pais no desenvolvimento da comunidade escolar, fazendo, entretanto, questão de frisar o sentido coletivo com que pretende caracterizar a atividade dos novos corpos sociais da Associação de Pais da Escola Sá Couto.

Assembleia Geral – presidente Anabela Angelina Barros Vieira; secretárias Paula Orquídea Vitoriano Santos e Maria Adelaide Silva Pinto Maia.

Direção – presidente José António Moreira; vice-presidente José Pedro Pereira da Silva; tesoureiro Luís Hernâni Pinto da Silva; vogais Carlos Alberto Alves Castro e José Nunes.

Conselho Fiscal – presidente Vítor Manuel Espírito Santo Frutuoso; vogais Eduardo Gonçalo e Francisco Daniel Moreira Gomes.

"O Dia Mundial da Criança vai à escola"

À semelhança dos últimos anos, a edição de 2013 das comemorações do Dia Mundial da Criança promovida pela FCAPE e pela Câmara Municipal de Espinho "explora o conceito 'o Dia Mundial da Criança vai à escola', optando-se para tal por um modelo que promove a "festa na escola" – em cada uma das escolas locais."

Assim, a 3 de junho, as festas decorrerão, em simultâneo, nos edifícios das escolas EB1/JI do concelho, "registando-se, contudo, casos em que se optou por juntar várias escolas de uma freguesia, em espaço polivalente fora do âmbito escolar, mas de entidade com forte implantação na comunidade local como são os casos do salão de eventos da Banda União Musical Paramense, do salão polivalente da sede dos Leões Bairristas, do salão da Paróquia de S. Tiago de Silvalde e do salão da Paróquia de Santo Estevão de Guetim."

O evento realizar-se-á no período da manhã. entre as 9h30 e as 11h30, para algumas escolas, e para as restantes durante a tarde, entre as 13h45 e as 15h30.

"As crianças apresentar-se-ão nas suas escolas às 9 horas – salvo comunicação em contrário das respetivas escola ou associação de pais – quer sejam abrangidas pelas sessões do período da manhã, quer sejam pelo da tarde, sendo da parte da FCAPE assumido que o horário de funcionamento das escolas é o normal. Assim, também as crianças que não almoçam nas escolas, terão que se apresentar – salvo comunicação em contrário das respetivas escolas ou associação de pais – na sua escola às 13h30."

Entretanto, "para o caso das escolas em que os alunos tiverem que se deslocar a pé, da escola para o local, conta-se com a colaboração de agente da Unidade Escola Segura da Divisão Policial da PSP de Espinho."

Comerciantes das artérias centrais da cidade dinamizam animação no Dia Mundial da Criança

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Criança, os comerciantes da Rua 23, entre as artérias 14 e 16, assim como os das ruas 14 e 16, entre a 21 e a 23, "uniram esforços para dar uma dinâmica diferente na nossa cidade."

"O comércio em Espinho não atravessa os seus melhores dias, mas os comerciantes não podem baixar os braços e pretendemos com este tipo de iniciativa ajudar a alavancar a nossa cidade e tentar retomar o ritmo comercial do qual Espinho era uma referência. A ideia original nasceu entre as lojas da Rua 23, mas a total adesão (dezasseis lojas) dos comerciantes deste quarteirão, entre as ruas 14 e 16, levou à adesão das ruas vizinhas, 14 e 16 com uma quase total adesão nestas ruas." O evento decorrerá no sábado, das 10 horas às 12h30 e das 15 às horas 19, com estabelecimentos decorados com balões, ofertas de balões por parte dos estabelecimentos aderentes, animação de rua com modeladores de balões e pinturas faciais.

CASINO ESPINHO

PORTVCALE

DE MAX OLIVEIRA

MÚSICA, CULTURA E DANÇA

EM HONRA À PORTUGALIDADE

MAI | JUN | JANTAR ESPETÁCULO

www.solverde.pt

PATROCINADORES:

Exposição de pintura de António Oliveira no Centro Multimeios

Decorre desde sábado até 16 de junho, na galeria do Centro Multimeios, uma exposição de pintura de António Oliveira.

Nascido em Caracas (Venezuela), no ano de 1956, António Oliveira veio para Portugal em 1966 e vive em Espinho desde então. A paixão pela arte e a dedicação à pintura começaram em 1987, altura em que criou a sua primeira obra. A partir desse momento, o prazer em pintar foi despoletando e António Pinhão, o seu nome artístico, procurou aperfeiçoar a sua técnica e desenvolver as suas competências ganhando cada vez mais experiência e gosto pela pintura!

Pinhão é, por essência, um autodidata, um amante do que faz, procurando assim "conciliar a profissão com o amor por este ofício!"

Hoje em dia possui um grande espólio pessoal que se caracteriza por uma intensa fusão de cores, pela diversidade e pelo traço abstracionista.

A exposição poderá ser visitada no seguinte horário: de terça a sexta, das 10 às 19 horas e das 21 às 22 horas, e aos sábado e feriados, das 14 às 22 horas.

Foto VÍTOR LANCHA

João Alexandre e Adão Cruz na Zeller

A Galeria Zeller, na Rua 14, tem programada a abertura da exposição de pintura "entre as mãos e o sonho" de Adão Cruz e João Alexandre para as 18 horas de 8 de junho.

"Entre as mãos e o sonho nascem as coisas. E as coisas são de água e pedra, de dor e alegria, de cor e sombra de realidade e fantasia. E também são de poesia as coisas que nascem entre as mãos e o sonho, as coisas da vida."

A mostra ficará patente até 8 de julho.

EspinhoTV dá a conhecer ao país a Rainha da Costa Verde

Escolhida para representar o distrito de Aveiro na "Volta a Portugal em MEO Kanal", a EspinhoTV dará a conhecer ao país a cidade e o concelho, a sua gastronomia e os desejos da sua população. Os vídeos estreiam na próxima segunda-feira.

Em ano de eleições autárquicas, o Sapo e o Meo Kanal lançaram um projeto para mostrar Portugal com um olhar de quem vive no território, mas dando-lhe uma exposição simultaneamente local e nacional. Assim, nasceu a "Volta a Portugal em MEO Kanal", que dará a conhecer o país através de uma parceira com os diversos interlocutores locais com presença no MEO Kanal.

A representar Aveiro, estará a EspinhoTV que foi desafiada a realizar quatro vídeos com diferentes rubricas. "Num minuto", apresentaremos a cidade que foi apelidada Rainha da Costa Verde. "A barriga cá da terra" será sobre as iguarias gastronómicas típicas do concelho e onde não faltará o peixe, ou não fosse Espinho terra de pescadores. "Daremos depois voz às gentes espinhenses. Em 'Quem manda aqui' ouvimos as ideias da população sobre a cidade e em 'Visto do Futuro' damos voz às crianças e ao que gostariam de ver no futuro em Espinho."

Depois de Lisboa, Leiria e Coimbra, a quarta etapa desta "Volta a Portugal em MEO Kanal, que" viajará até Espinho, tem estreia marcada para 3 de junho.

Os vídeos desta grande viagem do Meo Kanal podem ser vistos em http://volta.kanal.pt e também no MEO Kanal 901120, sendo necessário ter MEO Box e carregar no botão verde do seu comando, inserindo depois o número do canal.

Os vídeos estarão também disponíveis no canal da EspinhoTV com o número 258080, assim como no site da EspinhoTV (http://www.-espinho.tv/).

Nuno Raminhos na 3.14 Arte Contemporânea

A 3.14 Arte Contemporânea abrirá as suas portas, na Rua 16, às 16 horas de 8 de junho exibindo a exposição de pintura "don't kill your heroes" de Nuno Raminhos.

Possuidor de um original trabalho por diversas vezes premiado, o artista plástico de Gaia, nascido em 1971. conta no seu currículo com inúmeros prémios e menções.

Nuno Raminhos apresenta um projeto individual marcado por um universo pictórico que se distingue pela conjugação de diversas linguagens visuais, nomeadamente "comics" e pintura.

Os trabalhos expostos contêm citações explícitas combinadas com figuras e elementos visuais retirados da linguagem "comics". Nesta fusão de estilos, o artista reinterpreta uma estrutura pictórica preexistente.

Nos seus quadros assiste-se ao ressurgimento de cores e personagens.

O plano de fundo é biográfico e revela-se na forma de citação.

Os quadros concretizam-se num horizonte pessoal límpido e próprio, um pouco como numa montagem, dispondo de um mundo de criação e mudança, um grafismo simbólico a combinar Comics e Pintura.

DENISOV CAFÉ

Rua 12, n.º 589 – ESPINHO – Tlf. 227 347 605

Este café não se qualifica como um espaço onde a gente cria o hábito de tomar o nosso café, rapidamente, ao balcão e segue caminho, com o mesmo stress com que entrou. Este é um local aprazível, requintado, onde a pessoa pode desfrutar de paz e tranquilidade, enquanto aprecia o que bebe ou até mesmo um bolo especial (bolo de chocolate sem açúcar, de baixo teor calórico), entre outras coisas deliciosas que existem nesta casa (a sopa é ótima; a tosta mista é ótima; as sandes são ótimas).

É um espaço para se estar relaxadamente 5 ou 10 minutos, para uma interiorização bem necessária nos dias que correm, tentando esquecer, mesmo que por momentos apenas, o corre-corre do dia a dia, as preocupações e as angústias e recarregar energias para continuar.

É um espaço para nos mimarmos a nós próprios, desfrutando da música ambiente e tudo isto tendo conhecimento de que os preços praticados estão dentro dos praticados na zona, mesmo em locais sem este ambiente.

Aqui, mergulhamos num misto de culturas. O espaço pretende, de facto, proporcionar ao cliente uma certa educação dos seus sentidos para apreciar o que é diferente.

Este foi o intuito de Sergei Denisov, um russo que quer agradar aos portugueses.

Cerca de meia centena de antigos alunos e duas professoras da ex-Escola de Silvaldinho em confraternização anual

Realizou-se no sábado, pelo quinto ano consecutivo, um convívio de alunos e duas professoras que frequentaram e lecionaram, respetivamente, na ex-Escola de Silvaldinho, entre 1948 e 1965.

No convívio de Silvalde estiveram presentes ainda cerca de meia centena de ex-alunos.

"Decorrido mais de meio século, a camaradagem de outros tempos predomina para além dos tempos."

Os presentes fizeram votos de se voltarem a reunir no próximo ano, no último sábado do mês de maio.

Segurança Social disponibiliza declarações de escalão de Abono de Família no portal

Em 2013, as declarações de escalão de Abono de Família podem ser obtidas através da Segurança Social Direta, no portal da Segurança Social, em www.segsocial.pt, pelo que não serão enviadas por carta as referidas declarações de escalão aos recebedores de abono de família como em anos anteriores.

Nesse sentido, a Segurança Social vai enviar cerca de 400.000 e-mails aos beneficiários com endereço de correio eletrónico (e-mail) registado no sistema de informação da Segurança Social com as instruções de obtenção da declaração na Segurança Social Direta. Esta informação está ainda disponível no portal da Segurança Social.

Os beneficiários que ainda não aderiram à Segurança Social Direta devem fazer o seu registo para obter a referida declaração.

Salienta-se que em abril de 2013, auferiam abono de família 1.173.892 agregados, ou seja, mais 1.343 agregados do que em março do mesmo ano.

Desde janeiro de 2013 que 21.885 famílias portuguesas viram os seus abonos de família revistos, após a alteração legislativa a partir da qual passou a ser possível às famílias portuguesas atualizar o seu escalão de abono com base nos rendimentos dos últimos 3 meses, e não do último IRS, como antigamente, o que originava um intervalo temporal de quase dois anos.

Como nasceu o Dia Mundial da Criança

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

"Nunca ninguém conseguirá ir ao fundo de um riso de criança", escreveu Victor Hugo.

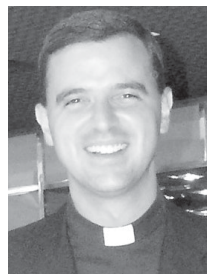
Após a 2.ª Grande Guerra Mundial, as crianças de todo o mundo enfrentavam grandes dificuldades, a alimentação era deficiente, os cuidados médicos eram escassos. Os pais não tinham dinheiro, viviam com muitas dificuldades, retiravam os filhos da escola e punham-nos a trabalhar de sol a sol.

Mais de metade das crianças europeias não sabiam ler nem escrever.

Em 1950, a Federação Democrática Internacional das Mulheres propôs às Nações Unidas que se comemorasse um dia dedicado a todas as crianças do Mundo.

Reconhecendo que as crianças, independentemente da raça, cor, sexo, religião e origem nacional ou social, necessitam de cuidados e atenções especiais, precisam de ser compreendidas, preparadas e educadas de modo a terem possibilidades de usufruir de um futuro condigno e risonho, os Estados Membros das Nações Unidas (ONU), propuseram 1 de junho como Dia Mundial da Criança.

Adquirir bons hábitos



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

As virtudes humanas – diz-nos o Catecismo no número 1804 – são atitudes firmes, disposições estáveis que regulam os nossos actos segundo a razão e a fé. Conferem facilidade, domínio e alegria para levar uma vida moralmente boa. A pessoa virtuosa é aquela que livremente pratica o bem.

Educar possui uma estreita relação com ajudar a usar bem a liberdade – ensinar a alcançar virtudes. Por isso, na educação das crianças e dos jovens a adquisição de bons hábitos possui uma enorme importância. Antes de nascermos, recebemos uma natureza biológica. No entanto, no caso do ser humano, além dessa natureza necessitamos da educação para desenvolver todas as nossas capacidades.

A educação dos nossos pais e professores – desde a mais tenra idade – levou-nos à repetição dos mesmos actos que foram construindo o nosso modo de ser. Fomos moldando o nosso carácter e afinando o nosso temperamento – na medida das nossas possibilidades e com as nossas limitações.

A liberdade, dom que possuímos de um modo real mas limitado, oferece-nos tanto a possibilidade de desenvolvermos uma conduta digna e lógica, como de seguirmos um comportamento indigno e patológico.

Assim, diz-nos Aristóteles, com o passar do tempo uns homens tornam-se justos e os outros injustos. Uns trabalhadores e os outros preguiçosos. Uns seguem o caminho da responsabilidade e os outros o da irresponsabilidade. Uns são amáveis e os outros violentos. Uns amam a verdade e os outros preferem as facilidades da mentira. Uns são constantes no seu trabalho e os outros optam por viver ao sabor do vento.

Toda a repetição de atos bons pressupõe uma certa força de vontade. No entanto, hoje em dia, a educação da vontade é vista com uma certa desconfiança. Insistir na necessidade de fortalecer a vontade parece um ataque à liberdade.

É manifesto que a liberdade é um grande dom. Porém, perguntemo-nos: que acontece se a liberdade vai unida a uma fraca força de vontade?

Se uma criança não adquire hábitos positivos – virtudes que facilitam a prática do bem – a sua personalidade fica ao sabor da lei do gosto. Lei que, diga-se de passagem, é bastante caprichosa.

Adquirir hábitos virtuosos, como diz J. Ayllón, esbarra com um obstáculo permanente: por uma misteriosa incoerência, nenhum ser humano é como gostaria de ser. Por exemplo: quem fuma quando sabe que não o deveria fazer, quem não respeita uma dieta que entende que é para o seu bem. Essas pessoas contradizem-se livremente. Não é que lhes falte liberdade. Faltam-lhes forças!

Esse querer e não querer ao mesmo tempo não tem outro remédio que o esforço por vencer-se em cada caso. Essa debilidade constitutiva do ser humano torna necessário o treino da própria vontade. E esse treino inclui necessariamente o esforço, a capacidade de sacrifício e a sabedoria de, de vez em quando, saber dizer que não a si mesmo.

O país dos doutores

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

André Rocha

Em finais dos anos 80 tirar um curso superior era passaporte garantido para um emprego e uma vida estável, sem grandes sobressaltos. Com um canudo na mão os bons, os razoáveis e até os medíocres faziam uma carreira profissional serena com mais ou menos projeção.

Hoje tudo mudou. O mundo global, aliado à grave crise económica e social, fizeram dos cursos superiores uma ferramenta e não uma chave para abrir uma qualquer porta bem oleada. Por isso mesmo, não consigo compreender a bajulação de alguns com o título de doutor. Quando em 2012 terminei os meus estudos conheci ainda muitos indivíduos que queriam findar o curso para "serem doutores", alguns colegas meus inclusive fazem questão de usar o referido "título"!

Caros leitores, se a memória não me falha andamos a ser governados nos últimos anos por doutores e engenheiros e não podemos dizer que a coisa tenha corrido propriamente bem, daí causar-me alguma perplexidade este (mau) gosto provinciano. Poderão dizer-me que o "título" é apenas um pormenor sem importância e que o nosso povo tem problemas muito mais complexos. Talvez concorde, contudo esta questão extravasa, na minha ótica a simples vaidade por um determinado rótulo.

A verdade é que este desejo de ser tratado por "doutor" é uma questão de mentalidade tacanha (ou melhor, "mentalidadezinha"), a tal tipicamente portuguesa e que não nos permite avançar enquanto país. Desenganem-se aqueles que julgam que a principal causa de Portugal estar pelas horas da amargura é a ruinosa economia, a pobre saúde ou a calamitosa justiça. O nosso principal problema chama-se mentalidade! Por algum motivo romances como "Os Maias", que fazem uma representação cáustica da sociedade portuguesa do século XIX continuem imensamente atuais no século XXI!

Se o que é raro é aquilo que tem valor, podemos chegar à conclusão que a "geração dos doutores" perdeu imensa cotação nos últimos anos, já que estes nascem como cogumelos em qualquer universidade ou politécnico ao virar da esquina. A qualidade dos mesmos é que me parece que deve ser analisada. Mais "doutores" não significa "melhores doutores"; os bons, são como alguns diamantes num terreno repleto de erva-daninha. É uma pena que essa erva cresça por vezes a uma altura em que tape esses tais diamantes, mas bem esta questão dava outro artigo…

Este artigo não tem por fim condenar o facto de Portugal ter vindo a aumentar o número de licenciados. É naturalmente de saudar, pois é sinónimo de um país no qual a instrução tem um lugar primordial. A minha crítica prende-se acima de tudo com a vaidade exacerbada da ostentação do título de "doutor". Com a situação económica particularmente grave que atravessamos os doutores que se cuidem porque vão estar em baixa, o "título" em voga nos próximos tempos será o de "empregado", que como todos sabem é já hoje uma espécie em sérios riscos de extinção. Imaginem dentro de uns 5 ou 10 anos!

A todos aqueles que têm um delírio ou êxtase de cada vez que são "etiquetados" de doutores peço-lhes que pensem se esse "título" não será em pleno século XXI um pouco ultramontano e desajustado à realidade que vivemos. Este tipo de designação faz-me sentir precário e com um futuro (no mínimo) acinzentado (mas um cinza muito escuro) pela frente. Resumindo… começo a sentir o mesmo como um insulto.

"Ensaio" no Multimeios e sessão com realizador Dinis Costa

O Centro Multimeios exibe na sala de cinema, de 30 de maio a 5 de junho, o "Ensaio", mas a apresentação só está agendada para as 21h30 do último dia, com a presença do realizador, produtor e outros elementos da equipa técnica em curta conversa com o público. Realizado por Dinis M. Costa, autor do argumento e que partilha a produção com Ruben Santos, o filme conta com interpretações de Miguel Nunes, Cátia Tomé e Nuno Gil.

Sessões às 16h30 e 21h30 (exceto domingo e segunda-feira) de um drama para maiores de 12 anos.

Com os préstimos logísticos de Emanuel Lopes (direção de fotografia), Francisco Costa (câmara), Carlos Lopes (assistente de câmara), André Reis (assistente de imagem), Rui Bentes (diretor de som), Sofia Salvado (maquilhagem), Francisco Costa (montagem e pós-produção vídeo), eis "um filme que tem lugar num outro filme", num jogo incerto e perigoso de simulações. Um revólver carregado com três balas. Fechados num estúdio de cinema, João, Rita e Marco, três atores esquecidos entre a realidade e a ficção tentam desvendar quem realmente se encontra por detrás dos papéis interpretados.

Francisco Costa, Dinis Costa e Rúben Santos são os três criadores e administradores da Overlook Filmes, cuja origem deriva de uma necessidade de retaliação fílmica, que desencadeou numa contínua exploração de estilos plásticos.

Tendo iniciado atividade em 2007, a Overlook Filmes surge como resposta a um desejo de experimentação, impulsionado e direcionado por um pequeno grupo de jovens inserido no meio cinematográfico. Restringindo as suas ferramentas minimalistas a obras de curta duração, a produtora procura estabelecer uma congruência visual singular, onde a falta de meios é compensada pela insistência e dedicação de uma equipa unânime.

Apostando em narrativas ambíguas e fragmentadas, a Overlook Filmes apresenta uma produção espaçada, composta por três curtas-metragens cujos géneros oscilam entre o cinema alternativo, o fantástico e o thriller.

Casino Espinho antecipa S. João para a noite de 21 de junho – cozinha italiana no dia 15

Junho é o mês de santos populares e o Casino Espinho antecipa o S. João para a noite de 21, no Restaurante Baccará, onde os paladares tradicionais serão assegurados com uma sardinhada típica, acompanhada de todos petiscos alusivos à quadra.

Ao serão, os acordes da banda Sonus Fabere e as coreografias do espetáculo PortVcale garantem "os melhores momentos".

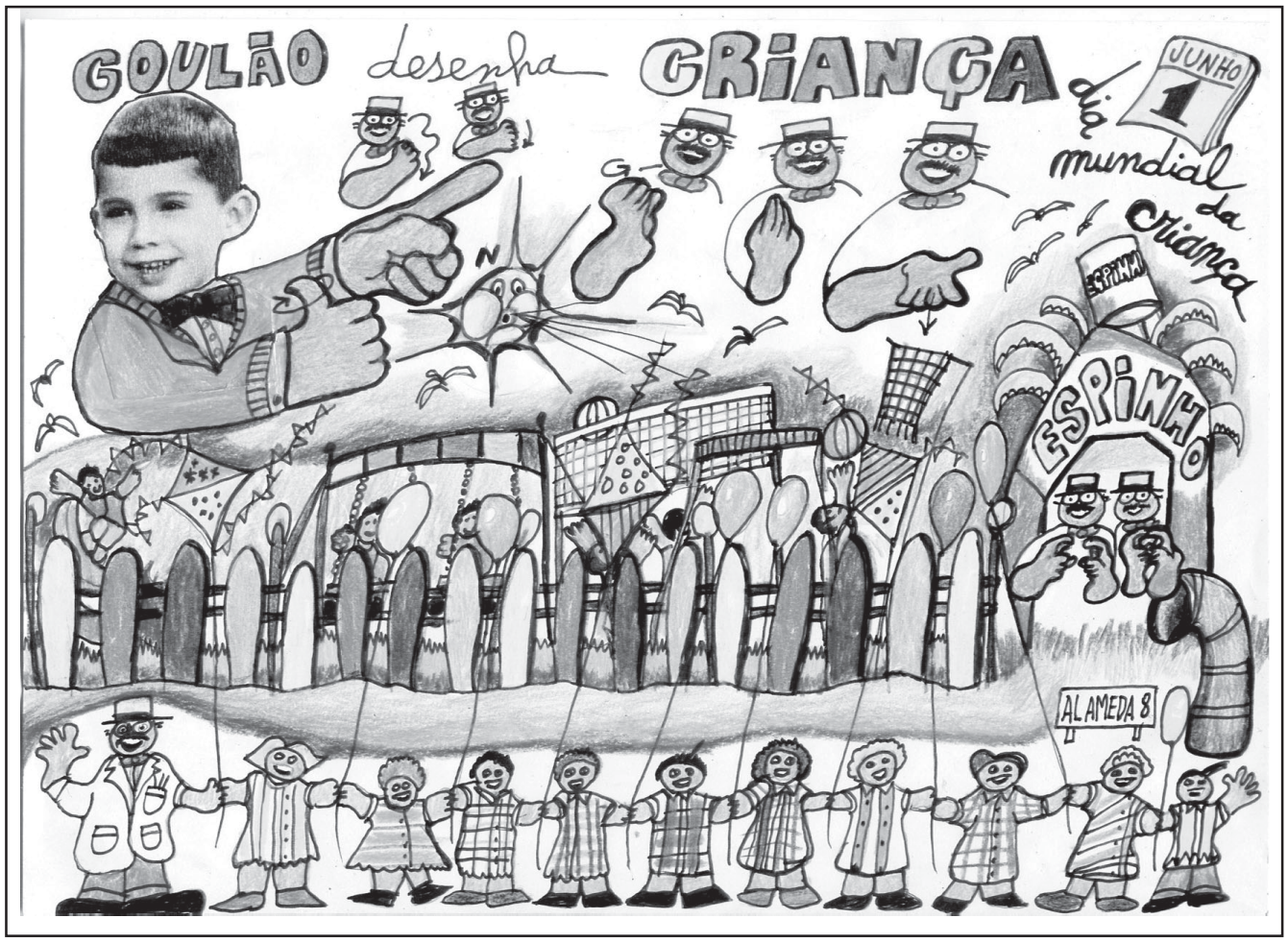
PortVcale é a mais recente novidade de bailado Solverde: coreografada por Max Oliveira, o espetáculo traduz-se numa homenagem à música, à arte, às tradições e aos costumes portugueses.

Com várias interpretações de músicas tradicionais portuguesas, novos temas do panorama nacional, um toque de funk e sons luso-brasileiros, apresenta ainda em palco, pela primeira vez no mundo, um medley de Fado, interpretado com dança urbana (bboying).

Com a participação de oito elementos dos Momentum Crew, quinze bailarinos, o DJ Godzi e o timbre inconfundível de Diana Basto, PortVcale é a companhia ideal para todas as sextas e sábados do mês.

Em junho, os Sabores Solverde regressam ao Casino Espinho com o melhor da cozinha italiana. Ao jantar do dia 15, no Restaurante Baccará, é possível escolher entre pastas, peixes, carnes, frutos do mar e carpaccios com tempero mediterrânico.

Considerada berço da gastronomia ocidental, realça o sabor e o perfume natural dos ingredientes, dispensando preparos sofisticados e encontrando o complemento certo nos molhos e condimentos.



Dia especial para crianças no Centro Multimeios

No dia 1 de junho, o Centro Multimeios proporciona a crianças e adultos acompanhantes uma sessão de cinema (às 11 horas) com divertidas curtas-metragens.

"Ema & Gui" é um filme de aventuras inesperadas de Ema, uma menina de 5 anos com umas botas mágicas e sempre na companhia do amigo Gui.

O segundo filme é "Híssis", em que um grupo de amigos parte em busca de Carlos, por toda a serra e vila de Sintra, mas tudo em vão. "Fala-se que já não é a primeira vez que desaparece uma criança e… falava-se de um monstro... Híssis!"

O terceiro filme é "Ilha das Cores", que também já foi exibido na RTP2.

A sessão de cinema da tarde fica a cargo da Cooperativa Nascente com curtas-metragens de qualidade do Festival Cinanima, que decorre todos os anos, durante o mês de Novembro, em Espinho.

"E para completar este dia tão especial só ficava a faltar o Planetário", com três sessões infantis, que aliam a vertente lúdica ao entretenimento, partindo em busca de alguns dos maiores mistérios do Universo.

"Acampar com as Estrelas" acompanha um grupo de amigos, que se reúnem num acampamento, na companhia do professor, e aproveitam para discutir vários conceitos de astronomia, numa linguagem divertida e acessível a todos.

"O Mistério da Bola de Fogo" é uma divertida sessão em que três simpáticos dinossauros partem em busca de uma misteriosa bola de fogo. Pelo caminho procuram o professor Nestor, que lhes vai ensinar conceitos básicos de astronomia, como meteoritos, formação de crateras, constelações, telescópios, entre outros.

E por fim, "A Zanga da Lua", que acompanha as aventuras do João e do macaco Rafael, em busca da Lua... "que ficando zangada, desapareceu!"

Caminhada "António Leitão" assinala Semana Europeia da Hemocromatose

No dia 9 de junho decorrerá a caminhada "António Leitão", com início pelas 10 horas, com partida da Praça Dr. José Oliveira Salvador, junto à Câmara. Nesta atividade pretende-se homenagear o atleta olímpico, medalhado em 1984, sócio da Associação Portuguesa de Hemocromatose, "pelo contributo e empenho prestados na divulgação da importância da prevenção da hemocromatose."

A inscrição (no local) custa dois euros (com direito a garrafa de água e t shirt).Entretanto, o almoço de convívio dos associados da Associação Portuguesa de Hemocromatose está marcado para as 13 horas, na galeria do Museu Municipal.

Do programa da Semana Europeia da Hemocromatose consta ainda uma oficina de genética, a 7 e 8 de junho, no Centro Multimeios, com a divulgação dos vencedores do concurso "Hemo… Quê?"

Espetáculo Superstars MTV Dance Kids

Já com sete apresentações no programa Praça da Alegria, da RTP, e várias presenças em espetáculos na cidade, as meninas dos diferentes grupos etários (dos 5 aos 18 anos) de dança– I'Girls MTV Dance – preparam-se para enfrentar mais atuações no Centro Multimeios, às 21h30 de 21 e 22 de junho.

Bilhetes à venda na Junta de Freguesia de Espinho, às segundas e quarta, das 18 às 20h15.

Rodrigo Leão e tributo aos Beatles no Hotel Casino Chaves da Solverde

"Songs" é o mais recente trabalho de Rodrigo Leão que, a 7 de junho, apresenta um espetáculo imperdível na Sala Península do Hotel Casino Chaves. O músico e compositor que já passou por grupos carismáticos como os Sétima Legião ou Madredeus, foi ainda autor de bandas sonoras adaptadas ao cinema e lançou mais de uma dezena de álbuns.

Rodrigo Leão vê em cada palco a oportunidade ideal para experimentar novas ideias e viver momentos marcantes e chega agora a terras flavienses para revisitar os melhores êxitos de sempre. Com "Songs", desafia o público a conhecer versões em inglês e três inéditos durante um concerto único, complementado pela participação dos convidados Elisa Rodrigues e Gomo.

A convite da Solverde, a Academia de Artes de Chaves leva ao palco do Hotel Casino Chaves dois espetáculos únicos: a 14 e 15, Jazz'us recria as mais carismáticas passagens de puro jazz, enquanto, a 21 e 22, Sandrineddy convida a outros registos na Sala Pení° :nsula.

Durante dois fins-de-semana, o jantar serve-se com acordes musicais, num género de dueto improvável pautado pelos sabores transmontanos e a arte flaviense.

Na noite de 22 de junho há jantar no Hotel Casino Chaves conjugado com ambiente de arraial, no qual os paladares sanjoaninos aguçam o apetite para os festejos.

Junto ao bar da piscina do hotel, a sardinha e o porco bísaro são ponto de atração gastronómica sugerida pela Solverde, para uma noite de diversão aliada à descontração, na qual a Academia de Artes de Chaves assegura os melhores acordes.

Ainda na agenda cultural da Solverde, tributo aos Beatles nas noites de 28 e 29 de junho, no Hotel Casino Chaves.

Considerado um dos melhores grupos de tributo ao mítico quarteto de Liverpool, a banda "The Beatles for Sale" consagra temas dos célebres músicos John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Star.

Do alinhamento constam temas míticos como "Please Please Me", "Love Me Do", "Rubber Soul", "Revolver", "Nowhere Man", "Paperback Writer" ou os lendários êxitos "Hey Jude", "Can'tbuy me love", "Yesterday" ou "Letitbe".

Fotos VÍTOR LANCHA

Corrida ativa e caminhada solidária em mais uma iniciativa da APAM

Numa iniciativa da APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais (sediada em Espinho) e o apoio de entidades e instituições locais, realizaram-se na manhã de domingo, com partida da Alameda 8, a Corrida Ativa (dez quilómetros) e a Caminhada Solidária (cinco km).

No âmbito de "maio – mês do coração", a corrida era a aberta a todos os atletas, federados ou não, com mais de 18 anos, enquanto a caminhada abrangia todos os escalões etários e níveis de condição física, com a entrega de um donativo alimentar no dia da prova, em favor de uma instituição de solidariedade social.

Natação do Sporting de Espinho no pódio do VIII Torneio Vila D'Anta – II Memorial Napoleão Guerra

Organizado pela secção de natação do Sporting de Espinho, com o apoio da Junta de Freguesia de Anta e da Associação de Aveiro, decorreu no fim-de-semana, na Piscina Municipal de Espinho, o VIII Torneio Vila D'Anta – II Memorial Napoleão Guerra, inserido nas comemorações de elevação de Anta a vila. O Sporting Clube de Portugal ficou em primeiro (1646 pontos), seguido do Futebol Clube do Porto (1034 pontos), tendo o Sporting Clube de Espinho obtido o terceiro lugar do pódio (1008 pontos).

Em quarto ficou o Estarreja (970 pontos), prosseguindo a classificação com Leixões (957), Clube Galitos de Aveiro (784), Estamos Juntos (738), Feirense (728), GC Vila Real (637), Club Marina Ferrol – Espanha (637), CN Vagos (555), Arouca (552), CAPGE (473), SA Águeda e SC Aveiro (446), Crasto (350), Académico de Viseu (349), CD Campinho (330) e CADES – Mealhada (222 pontos).

Neste torneio foram batidos dois recordes regionais da Associação de Natação de Aveiro – Carla Cruz, do Sporting de Espinho na prova dos 50 metros costas (sénior) e a equipa feminina do Galitos de Aveiro na prova de 4x100 metros livres, escalão infantil A – e um recorde nacional por Ana Margarida Guedes, do GC Vila Real, na prova dos 100 metros mariposa da categoria infantil B.

O grande destaque da equipa espinhense foi para o nadador João Branco (juvenil B), ao ter ficado em primeiro nas provas de 100m livres e nos 100m mariposa.

Nos femininos, Carla Cruz (sénior) foi primeira nos 50m costas, segunda nos 100m costas e quinta nos 100m livres; Maria João Sousa (infantil A), terceirar nos 100m bruços, quarta nos 200m livres, quinta nos 400m livres e sexta nos 100m livres; Sara Castelo (juvenil), quarta nos 100m bruços, quinta nos 200m estilos e oitava nos 400m livres; Maria João Oliveira (sénior), quarta nos 50m livres e quinta nos 50m mariposa; Salomé Monteiro (júnior), quarta nos 200m estilos, sexta nos 100 e 200m livres e 11.ª nos 50m livres; Inês Dias (sénior), quinta nos 100m bruços e sexta nos 50m bruços; Ana Rafaela Sousa (júnior), quinta nos 50m mariposa e sétima nos 100m mariposa; Carolina Silva (juvenil), sexta nos 100m livres, sétima nos 100m costas e oitava nos 200m livres; Ana Rita Monteiro (infantil B), sétima nos 200m estilos e 200m livres e nona nos 100m bruços; Catarina Dias (júnior), oitava nos 100m costas e décima nos 50m costas; Sandra Gomes (júnior), nona nos 50m bruços e décina nos 100m bruços.

Nos masculinos, André Costa (juvenil A) classificou-se em primeiro nos 100m livres e em segundo nos 100m mariposa; Tiago Marques (sénior), segundo nas provas de 50 e 100m bruços, tendo nadado em extra-competição as provas de 50m livres e 50m mariposa; Pedro Costa (sénior), segundo nos 50m mariposa e 50m costas e terceiro nos 50m livres e 100m costas; Bernardo Costa (juvenil A), segundo nos 200m estilos e quarto nos 100m costas e 100m bruços; Vasco Tavares (infantil A), segundo nos 100m costas e quarto nos 100, 200 e 400m livres; Rodrigo Monteiro (juvenil B), terceiro nos 100m costas e quarto nos 100m bruços e 200m estilos; Miguel Vaz (infantil B), terceiro nos 209m estilos, sexto nos 100m bruços e nono nos 100m livres; Bernardo Guedes (juvenil A), quarto nos 400m livres e quinto nos 200m livres, tendo nadado em extra-competição os 100m livres; Igor Oliveira (infantil A), quinto nos 100m bruços, sexto nos 200m estilos e oitavo nos 100m mariposa; Carlos Gomes (juvenil B), oitavo nas provas de 200 e 400m livres, tendo nadado em extra-competição os 100m livres; Pedro Reis (júnior), oitavo nos 200m estilos, nono nos 50m costas, 11.º nos 50m livres e 13.º nos 100m livres; João Gomes nadou em extra-competição as provas de 100m costas, 100m mariposa e 400m livres.

Foram batidos 37 novos recordes pessoais, dois dos quais recordes do clube: Carla Cruz, 50m costas (recorde sénior e recorde regional), e a estafeta de 4x100m livres masculina constituída pelos nadadores André Costa, Pedro Costa, Tiago Marques e João Branco.

Todos os clubes presentes elogiaram a excelente organização do Torneio, prometendo voltar na próxima época desportiva.

Prova BTT Resistência 3H Vila de Silvalde

A prova BTT Resistência 3H Vila de Silvalde está marcada para 9 de junho, em terreno próximo da Nave Polivalente

O alinhamento da primeira edição consta do seguinte: 8 horas/9h15, abertura do secretariado para levantamento dorsal; 9h30, inicio da prova; 10h e 10h45, aula de zumba com Tânia Gomes; 11h15 e 12h, aula de fitness com Alice Silva; 12h30, final da prova; 12h50, entrega de troféus; 13h10, almoço de convívio.

Há troféus por categorias sub18, elite, veteranos e femininos, premio para a equipa mais numerada e a equipa mais rápida e brindes a todos os participantes. Com limite de 150 participantes, as inscrições decorrem até 7 de junho (https://lap2go.com/pt/Event/btt-silvalde-2013). A organização conta com a colaboração da Cruz Vermelha, PSP, Bombeiros Voluntários de Espinho, Agrupamento de Escuteiros São Martinho de Anta, Junta de Freguesia de Silvalde, "Silvalde em Movimento" e Câmara Municipal de Espinho.

Hóquei em patins júnior empata com dragões

A equipa de juniores de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho empatou com o Futebol Clube do Porto (10-10), em jogo da segunda jornada da Prova 2, Região Norte, do Campeonato Nacional. No entanto, os academistas acabaram por sair derrotados do confronto com o Hóquei Clube de Braga, por 7-2, numa partida realizada na cidade dos arcebispos.

A Associação Académica de Espinho conta, nesta fase, com um empate e duas derrotas.

No próximo domingo, os juniores academistas deslocam-se a Valongo, ás 17 horas.

Entretanto, os juvenis da Académica de Espinho perderam em Gulpilhares, com os locais, por 4-3 e jogam no sábado, em Espinho, com o Infante de Sagres, às 15 horas.

Por fim, os iniciados foram a Alfena ganhar por 2-9, em encontro do Torneio de Encerramento e irão jogar no domingo às 11 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, com o Bragança.

Outros jogos para o fim-de-semana: 'Tigres'-Académica de Espinho (seniores), sábado, às 18 horas, em Almeirim; Académica de Espinho-Infante de Sagres (benjamins), domingo, às 16.30 horas, no pavilhão arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Infante de Sagres (escolares), domingo, às 17.30 horas, no pavilhão arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho.

Manuel Proença

Delegado da IHF vê condições da candidatura ao Mundial de andebol de praia

Um delegado da Federação Internacional de Andebol (IHF), o cipriota Antoniou Panos esteve, no fim-de-semana, em Espinho, no acompanhamento a uma ação de formação para árbitros de andebol de praia que decorreu no auditório da Junta de Freguesia e na praia Marbelo, e principalmente para a observância das condições de espinho para uma candidatura à realização do Campeonato do Mundo de andebol de praia, ou para 2014, ou para 2016.

Antoniou Panos, acompanhado pelo selecionador nacional português de andebol de praia, o espinhense António Canelas, teve a oportunidade de ver as excelentes condições naturais das praias espinhenses para o Mundial (praias da Baía e Marbelo, preferencialmente e praia da Rua 37), bem como as unidades hoteleiras – Hotel Solverde, onde poderão vir a ficar alojados os representantes da IHF, o staff e os árbitros, e o Hotel Apartamento Solverde e Hotel Praiagolfe onde poderão ficar instaladas as 24 seleções nacionais (12 seleções masculinas e 12 femininas).

Este terá sido um dos mais importantes passos dados até agora na candidatura da Federação de Andebol de Portugal à realização de um dos mundiais de andebol de praia – 2014 ou 2016 –, antes da vinda ao nosso país do presidente da IHF, o egípcio Hassan Moustafa, no próximo dia 12 de junho, para assistir ao encontro de qualificação para o Campeonato da Europa entre as seleções de Portugal e de Espanha, que irá realizar-se em Guimarães.

Antoniou Panos levou, certamente, uma belíssima imagem da cidade de Espinho.

Para o Campeonato do Mundo de andebol de praia deverá ser instalada uma arena principal com capacidade para cerca de 2500 espetadores e três campos de apoio, todos dotados de iluminação para a realização de jogos à noite e écrans gigantes.

Manuel Proença

Novasemente vence em futsal

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo venceu o Gondomar, por 2-4, em encontro da terceira jornada da Série A da segunda fase da Taça Nacional.

As antenses estão na segunda posição da tabela classificativa, a três pontos do líder, o Vermoim, clube com o qual irão jogar no sábado, às 18 horas, no Pavilhão de Anta.

Leões Bairristas – os "papa títulos"

Foto PAULO DUARTE

Equipa do Bairro Piscatório festeja conquista do título da I Divisão de futebol popular a três jornadas do fim

A três jornadas do final do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, a equipa dos Leões Bairristas conquistou o título de campeão, ao empatar (0-0) com os Magos de Anta. O conjunto do Bairro Piscatório leva mais 12 pontos do que o segundo classificado, a Juventude dos Outeiros, que também empatou (3-3) com o Quinta de Paramos. Por isso, a festa foi de arromba, no sábado, desde o final da partida que se realizou no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, passando as caravanas pela cidade, até ao Bairro Piscatório e à sede do clube.

Uma época que, mesmo assim e apesar de tudo, irá terminar em glória para os Leões Bairristas, não obstante do 'injusto' afastamento da final da Taça dos Campeões na secretaria.

A equipa dos Leões Bairristas, com mais três jogos pela frente foi construindo, solidamente, a vantagem no Campeonato, garantindo desde já o primeiro lugar e o título.

Entretanto, na I Divisão, ainda não estão livres de descerem as equipas dos Magos de Anta, Cruzeiro de Silvalde e Grupo Desportivo dos Outeiros, que estão acima da 'linha de água'. Certa é já a despromoção da Lomba de Paramos, estando abaixo da linha, para a descida, o Grupo Desportivo da Idanha, Águias de Paramos e Grupo Desportivo da Ronda.

Na II Divisão a luta pelo primeiro lugar continua em aberto, com apenas um ponto a separar os dois primeiros – Desportivo Regresso e Novasemente.

Na luta pela subida de escalão estão o Império de Anta, Estrelas da Divisão, Bairro da Ponte de Anta e Estrelas Vermelhas de Silvalde.

I DIVISÃO

GD Outeiros-Associação Esmojães 0-2
Magos Anta-Leões Bairristas 0-0
GD Ronda-Lomba Paramos 1-1
GD Idanha-Águias Paramos 0-0
Águias Anta-Cruzeiro Silvalde 2-1
Cantinho Rambóia-Rio Largo 0-0
Juventude Outeiros-Quinta Paramos .. 3-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	57	23	18	3	2	64-22
Juventude Outeiros	45	23	14	3	6	43-26
Cantinho Rambóia	43	23	12	7	4	33-15
Rio Largo	39	23	11	6	6	34-21
Águias Anta	38	23	11	5	7	34-30
Quinta Paramos	35	23	10	5	8	39-28
Assoc. Esmojães	32	23	8	8	7	26-32
GD Outeiros	31	23	9	4	10	32-41
Cruzeiro Silvalde	29	23	7	8	8	30-28
Magos Anta	26	23	7	5	11	26-29
GD Ronda	22	23	6	4	13	26-47
Águias Paramos	19	23	4	7	12	22-41
GD Idanha	18	23	4	6	13	18-35
Lomba Paramos	8	23	1	5	17	18-56

Próxima jornada

Associação Esmojães-Leões Bairristas (Cassufas/sábado/15h)
GD Idanha-Juventude Outeiros (Idanha/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-GD Outeiros (Seara/sábado/15h)
Cantinho Rambóia-GD Ronda (Paramos/sábado/15h)
Águias Anta-Quinta Paramos (Cassufas/sábado/17h)
Rio Largo-Magos Anta (Guetim/sábado/15h)
Águias Paramos-Lomba Paramos (REE/sábado/15h)

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho Rambóia) 12
Ivo Gomes (Juventude Outeiros) 11
Fábio Martins (Leões Bairristas) 10
Herbertt Fortes (Quinta Paramos) 8
Filipe Leite (Leões Bairristas) 8
Miguel Cunha (GD Outeiros) 8

II DIVISÃO

Desportivo Regresso-Novasemente 1-3
Império Anta-Aldeia Nova 2-4
Bairro Ponte Anta-Desportivo P. Anta . 3-1
AD Guetim-Estrelas Vermelhas 3-2
Estrelas Ponte Anta-Juventude Estrada 2-2
Corga Silvalde-Estrelas Divisão 1-2
Folgaram os Morgados Paramos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Desport. Regresso	44	21	13	5	3	42-30
Novasemente	43	21	13	4	4	43-19
Império Anta	38	21	12	2	7	42-32
Estrelas Divisão	38	21	11	5	5	20-13
Bairro Ponte Anta	38	22	10	8	4	40-24
Estrelas Vermelhas	36	21	11	3	7	35-25
Morgados Paramos	28	21	7	7	7	27-29
Estrelas Ponte Anta	26	21	6	8	7	34-40
Juventude Estrada	22	22	6	4	12	38-44
AD Guetim	21	21	5	6	10	29-43
Desportivo P. Anta	20	21	5	5	11	31-46
Aldeia Nova	16	22	3	7	12	22-31
Corga Silvalde	10	21	2	4	15	14-41

Próxima jornada

Aldeia Nova-AD Guetim (REE/domingo/10h)
Estrelas Vermelhas-Estrelas Divisão (Seara/domingo/10h)
Bairro Ponte Anta-Corga Silvalde (Cassufas/domingo/10h)
Desportivo Regresso-Império Anta (Guetim/domingo/10h)
Estrelas Ponte Anta-Novasemente (Idanha/domingo/10h)
Morgados Paramos-Desportivo Ponte Anta (Paramos/domingo/10h)
Folga a Juventude Estrada

Melhores marcadores

André Ramos (Desportivo Regresso) 14
Vítor Mota (Juventude Estrada) 14
Diogo Moreira (Bairro Ponte Anta) 13
Carlos Pires (Morgados Paramos) 11
Rui Castro (Desportivo Ponte Anta) 11
Filipe Ribeiro (AD Guetim) 10
Pedro Pinto (Bairro Ponte Anta) 10
José Pinto (Estrelas Vermelhas) 9
Artur Rodrigues (Império Anta) 9

Manuel Proença

Iniciados academistas campeões nacionais de voleibol

Grande festa após final disputada no pavilhão do Castêlo da Maia

A equipa de voleibol de iniciados masculina da Associação Académica de Espinho conquistou, no fim-de-semana, o título de campeã nacional. Liderados por José Moreira (antiga glória do voleibol nacional e ex-jogador do Futebol Clube do Porto), os academistas bateram o Castêlo da Maia, na final realizada no terreno dos maiatos, por 1-3 (17-25, 26-24, 19-25 e 20-25). Para atingirem a final, os espinhenses tinham batido o Clube de Vólei de Oeiras por 3-0 (25-10, 25-15 e 25-22), na sexta-feira, e o Vitória de Guimarães por 3-0 (25-23, 25-17 e 25-22), no sábado, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho, local escolhido pela Federação Portuguesa de Voleibol para a realização da final nacional concentrada do escalão.

Para chegar à final com a Académica de Espinho, a equipa do Castêlo da Maia acabou bater o Atlântico da Madalena por 3-1 (25-19, 25-19, 17-25 e 25-22) e a Associação Académica de S. Mamede por 3-0 (27-25, 25-21 e 25-18).

Nos jogos da Série A, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho, na sexta-feira, a Académica de Espinho bateu (3-0) o Clube de Vólei de Oeiras pelos parciais de 25-10 (23m), 25-15 (22m) e 25-22 (25m), numa partida em que os espinhenses não sentiram grandes dificuldades.

Por sua vez, os vimaranenses acabaram por vencer a equipa açoriana por 3-0 (25-17, 25-20 e 25-11), abrindo perspetivas para um grande embate com os academistas espinhenses, no sábado. No entanto, os pupilos de José Moreira entraram concentrados e deram o seu melhor, não facilitando, o que fez com que ganhassem ao fortíssimo Vitória de Guimarães, sem grandes dificuldades, por 3-0 (25-23, 25-17 e 25-22).

No outro jogo realizado no pavilhão dos espinhenses, o Clube de Vólei de Oeiras venceu os Antigos Alunos dos Açores por 3-0 (25-23, 25-22 e 28-26).

A equipa da Académica de Espinho, com as duas vitórias alcançadas foi ao pavilhão do Castêlo da Maia defrontar os locais, na final.

Os comandados de José Moreira entraram muito bem no jogo e acabaram por vencer o adversário por 25-17, em 21 minutos.

Porém, não obstante o segundo 'set' ter começado com o domínio dos espinhenses, alguns erros e a falta de concentração acabaram por fazer com que claudicassem, com a equipa do Castêlo da Maia a vencer por 26-24 (25 minutos).

No parcial seguinte, a equipa da Associação Académica de Espinho entrou fortíssima e não vacilou, batendo o seu adversário por 25-19 (21 minutos).

No último 'set', os maiatos apostaram tudo para não cair e, por isso, foram levando, sempre, vantagem no marcador e quando este estava em 19-15, os academistas encetaram uma espetacular recuperação, fruto de um completo acerto nas marcações e no bloco, acabando por vencer por 20-25 (25 minutos).

Eis a equipa de iniciados masculinos de voleibol da Associação Académica de Espinho campeã nacional:

Bernardo Oliveira, Hugo Catarino, Gonçalo Sousa, José Pedro, Daniel Pinhal, João Lourenço, Vlado Tolmachov, Nuno Silva, Alexandre Pereira, Simão Pedrosa, Frederico Santos, Lucas Stein e Samuel Monteiro.

Treinador: José Moreira.

Treinador adjunto: Januário Alvar.

Diretor de secção: Manuel Henrique Castro.

Seccionista: José Magalhães.

Secretário: Miguel Teixeira.

Manuel Proença

"Com as condições logísticas e com o orçamento do Benfica, o campeonato português era pequeno demais para o Sporting Clube de Espinho"

José Manuel Ribeiro, seccionista do voleibol sénior

Depois de uma complicadíssima temporada, recheada de 'espinhos' e de contratempos, a equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho alcançou a final, nos 'play-off' do Campeonato Nacional da I Divisão, ante o poderosíssimo Benfica, deixando para trás equipas com orçamentos bem recheados. Os tigres conseguiram, assim uma proeza onde o Diretor da equipa salienta o empenho e a bravura dos jogadores e da equipa técnica. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o responsável pelos tigres, José Manuel Ribeiro, dá conta do balanço de uma época "complicada".

"Espero que o clube cumpra, pois queria que o Sporting Clube de Espinho tivesse tão boa imagem financeira como o tem desportivamente. A equipa tem uma boa performance desportiva, apesar de não ter ganho, mas que não se reflete na imagem de organização e de estabilidade financeira do clube."

"No caso daqueles que transitaram de uma para a outra temporada, o 'prémio' que lhes demos por termos sido campeões foi baixar-lhes os prémios."

Manuel Proença

"Tal como o tinha referido no início da época, o objetivo passava por constituir uma equipa minimamente competitiva, que pudesse defender o título conquistado", disse o responsável pela equipa sénior masculina de voleibol do Sporting Clube de Espinho, em jeito de balanço. Na entrevista concedida ao jornal ***Defesa de Espinho***, José Ribeiro garantiu que "chegando ao fim, estou certo de que cumprimos esse objetivo, formando um grupo que defendeu, até ao último ponto, o brilhante título conquistado na época anterior".

Para José Ribeiro, "infelizmente, este ano, o resultado final não foi igual ao do ano anterior, mas esta época também foi mais difícil do que a passada, por toda a envolvência e contratempos. No entanto, sinto-me razoavelmente satisfeito porque os objetivos iniciais, de acordo com as perspetivas da equipa técnica, foram alcançados".

José Manuel Ribeiro entende que "a final é uma final e ganhou a equipa mais forte do Campeonato. Não quero com isto dizer que ganhou aquela que merecia vencer! Nós tínhamos a corda esticada até ao máximo".

– Por que razão foi esta uma época complicada?

"Foi complicada como já o tinha sido a época anterior e há dois anos. O clube debate-se com um problema grave, que é a base de todos os contratempos do voleibol e de todas as modalidades amadoras: o Sporting Clube de Espinho não tem instalações próprias, o que limita, em muito, o desenvolvimento e o trabalho que tem que ser levado a efeito quer pelos atletas, quer pelos treinadores. Não quero com isto dizer que não tem havido apoio da Câmara Municipal de Espinho ou de outras entidades onde a nossa equipa tem jogado e treinado! Este ano, falando de instalações, foi bastante melhor do que na época passada, já que não houve a montagem da pista de atletismo na Nave Polivalente e, por isso, não tivemos de andar com a casa às costas. Apenas jogamos uma vez no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas, devido a uma realização de um almoço de idosos. Durante todo o ano treinamos e jogamos na Nave Polivalente. Mas aquela não é a nossa casa e os nossos atletas, durante a época, fizeram várias referências ao espírito do nosso antigo pavilhão que era, de facto, a nossa casa e onde as equipas adversárias se amedrontavam com o ambiente. Esta casa é uma casa nova para a equipa e o público está ligeiramente afastado do campo de jogo. O piso é um bocadinho difícil porque é duro e está assente sobre a pista e cimento. Há, também, um conjunto de situações que, em alta competição, não podem acontecer. Recordo-me do jogo decisivo com o Fonte Bastardo, na segunda fase e que nós estávamos a jogar num terço da Nave Polivalente, na parte central havia um campeonato regional de kickboxing e no outro terço havia uma 'feira de outlet' de roupa e de calçado! Tudo isto separado por duas cortinas! Isto é irreal e ainda mais num dia em que estava em questão o futuro da equipa no Campeonato Nacional da I Divisão para disputa do título. Mas houve outros fins-de-semana em que estávamos a jogar e separados por uma cortina disputavam-se jogos de andebol ou de futsal! Quero com isto dizer que esta não é a situação ideal. É a situação possível. No entanto, não foi por isto que o Sporting Clube de Espinho perdeu o título de campeão nacional! Não é desculpa.

A outra face negra são as dificuldades financeiras do clube, que se vão acumulando de ano para ano e que não poderão ser, de forma alguma, imputadas a entidades externas à nossa coletividade. O Sporting de Espinho é que tem essas dificuldades e, por isso, terá de resolvê-las. A culpa é do clube. O Sporting de Espinho tem as receitas e as despesas não devem ultrapassá-las. Se o clube não cumpre, não poderá atribuir a culpa a entidades externas.

É certo que este ano, ao contrário do que dizem, as coisas, infelizmente, estão atrasadas, mas estão dentro dos parâmetros da época passada. Há um compromisso da Direção do clube, na pessoa do presidente Rodrigo dos Santos, em liquidar todas as verbas referentes a esta época, que estão em atraso, até ao dia 31 de julho do corrente ano. Estas dívidas são para com os jogadores e equipa técnica. Nesta altura estão cumpridos os compromissos com os atletas estrangeiros. Há apenas um desses jogadores que ainda está cá em Portugal porque está em tratamento de uma lesão, o Vardir Reis, mas o clube já lhe pagou tudo o que devia. Com os restantes há, de facto, atrasos consideráveis. No entanto, foi-lhes feita uma proposta, que aceitaram com base no tal compromisso de que tudo ficará resolvido até 31 de julho do corrente ano. Espero que o clube cumpra, pois queria que o Sporting Clube de Espinho tivesse tão boa imagem financeira como o tem desportivamente. A equipa tem uma boa performance desportiva, apesar de não ter ganho, mas que não se reflete na imagem de organização e de estabilidade financeira do clube."

– Momentos difíceis...

"Passamos por momentos difíceis e houve reuniões complicadas. Dei a cara, no início da época, na contratação dos jogadores e na formação da equipa. No caso daqueles que transitaram de uma para a outra temporada, o 'prémio' que lhes demos por termos sido campeões foi baixar-lhes os prémios. Isto até seria realista se o clube tivesse cumprido. Não estou a fugir das minhas responsabilidades. Porém, o orçamento que elaborei com o vice-presidente, Manuel Dias, estava coberto pelas receitas dos patrocínios. Os patrocinadores cumpriram e estão a cumprir dentro do que estava acordado. Falhou uma verba, em janeiro/fevereiro, que estava destinada ao voleibol e que a Direção decidiu que iria para outros compromissos. Essa verba ainda não foi reposta. A situação não estaria regularizada mas estaria melhor do que está! Contudo, a nossa credibilidade perante os atletas teria sido outra e, eventualmente, não se teria chegado a algumas situações de instabilidade.

Tudo isto cansa. Fomos bombardeados, durante toda a época, por notícias de salários em atraso, sobretudo na véspera de jogos importantes. Algumas delas vinham a despropósito. Os jogadores sabiam e, por isso, não precisávamos de estar a receber constantemente recados através da comunicação social. Naqueles espaços entre pagamentos custava-nos vir aqui e olhar para os jogadores. Nos olhares deles víamos que nos pediam aquilo que nós não tínhamos para lhes dar! Não é solução os diretores irem ao próprio bolso buscar dinheiro para resolver as situações! O vice-presidente Manuel Dias teve um papel muito importante e preponderante. Sempre que houve a necessidade de resolver uma ou outra situação complicada ele chegou a resolver, mas não chegava para tudo!

Na parte final do Campeonato foi publicado num jornal desportivo uma notícia muito desagradável, pois dizia que um atleta do Sporting de Espinho passava fome. Dizia essa notícia que ele só comia uma vez por dia. Isto é muito grave e constitui uma falta de respeito com o clube e com o restau-

rante em questão. O Valdir Reis tinha as refeições pagas num restaurante, mas como ficava distante de sua casa ele, ao jantar, levava o almoço do dia seguinte! Ele preferia aquecer a comida em casa ao almoço do que andar de um lado para o outro. Mas ele é que preferiu que assim fosse! Tudo isto fez com que esta época fosse tremendamente difícil".

– Corrobora as palavras do vice-presidente do futebol sénior quando diz que a Câmara Municipal está contra o futebol e que só apoia o voleibol?

"É público que hoje, as regras de financiamento por parte das autarquias aos clubes, são mais restritas. Hoje, as câmaras municipais têm de justificar qualquer euro que delas saia para os clubes. Parece-me que, dentro dos possíveis, esta Câmara Municipal de Espinho apoiou o nosso clube, nomeadamente o presidente da Câmara, Pinto Moreira, pessoa com quem eu não tinha nenhum tipo de relação, pois apenas o conhecia de vista. No entanto, fomos montando uma boa relação pessoal e institucional. Sempre que a equipa de voleibol do Sporting de Espinho precisou de uma palavra ou de uma atitude ou de uma atenção do presidente da Câmara, teve resposta. Noventa e nove por cento dessas respostas foram positivas.

Porém, o clube não pode estar à espera que seja a Câmara Municipal ou a Solverde a resolver os seus problemas! Tem de ser o clube a resolvê-los! Mal estaria este país se todas as câmaras municipais fossem a solução para todos os clubes desportivos! Como dirigente do voleibol do Sporting de Espinho posso garantir que sempre que precisamos do apoio quer da Câmara Municipal de Espinho, quer do seu presidente, sempre o tivemos".

– Poderá dizer-se que o voleibol e o futebol do Sporting Clube de Espinho andem de costas voltadas?

"Duvido que haja. Mas se há, de certeza que isso não se deve ao voleibol. Há duas estruturas e cada uma é gerida pelos seus dirigentes da forma que podem e que sabem. O clube é o mesmo. O próprio treinador da equipa de futebol, numa entrevista feliz no final de um jogo, disse que a situação que os jogadores de futebol e do voleibol estavam a viver era surreal e não merecida pelo esforço que estavam a fazer. Cada uma das secções e cada uma das equipas tem os seus problemas e que, afinal, acabam por ser os problemas do clube. Não me parece que as secções andem de costas voltadas até porque, inclusivamente, vi o vice-presidente para o futebol sénior, José Manuel Vieira, a assistir a jogos de voleibol e o vice-presidente do voleibol, Manuel Dias, a assistir a jogos de futebol do Sporting Clube de Espinho, acompanhando a equipa em jogos fora do nosso estádio".

– Qual o futuro para esta equipa de voleibol sénior?

"O futuro é aquilo que o clube quiser… o que a cidade quiser! Aquilo que vivemos, a euforia registada no último mês – fomos três vezes a Lisboa e, nas duas últimas já não tínhamos capacidade logística para levar mais duzentas ou trezentas pessoas –, dá-me a ideia de que a cidade está a acordar, outra vez, para o voleibol.

Não sei se, nos últimos anos, foi o clube que se afastou da cidade ou se foi esta que se afastou do Sporting de Espinho! Mas penso que esta será a altura ideal para que a cidade se volte a aproximar do Espinho.

É sabido que a cidade de Espinho é reconhecida pelo voleibol. Na nossa página do Facebook temos seguidores nos quatro cantos do mundo. Por isso, o voleibol é a modalidade que leva o nome da cidade quer em Portugal, quer no estrangeiro. Nunca se falou tanto de voleibol e de Espinho como há três semanas. Esta modalidade e este clube são, de facto, o porta-estandarte da cidade.

O apoiar a que me refiro não é só a nível financeiro! Infelizmente a cidade anda um bocado afastada do Sporting Clube de Espinho. O clube e os jogadores sentem isto em alguns jogos.

Compete ao clube saber o que quer: se apostar numa equipa competitiva ou se não!"

– Quando poderá ser tomada essa decisão?

"Não sou diretor do clube. Fui convidado, há três anos, juntamente com o Sérgio Rocha e com o José Pedrosa para formar a Direção da equipa de voleibol sénior. Desse trio, por razões profissionais dos outros, apenas fiquei eu, com o importantíssimo apoio do vice-presidente, Manuel Dias.

Está na hora de se começar a trabalhar porque sabemos que as outras equipas já se estão a mexer.

Não poderei dizer quando esse processo irá ter início porque isso está nas mãos da Direção do clube, nomeadamente do presidente, Rodrigo dos Santos e do vice-presidente, Manuel Dias.

Já expressei a minha opinião e já fiz sentir que se quiserem podem contar comigo para construirmos uma equipa minimamente competitiva, dentro da política deste ano. No entanto, acredito que isso será uma tarefa difícil porque falhamos, por duas vezes, com os compromissos que assumimos. Por isso, teremos de ter muito cuidado com os compromissos que o clube irá assumir tendo em vista a formação da equipa para a próxima época".

– E a claque?

"A nossa claque acompanhou-nos para todo o lado, por isso, presto-lhe a minha sentida homenagem de agradecimento. Fê-lo desde o primeiro ao último jogo, suportando esses custos que são demasiado elevados. Foram os elementos da claque que acabaram por fazer com que todos viessem apoiar-nos, na fase final, sobretudo no último jogo".

– Como foi a vossa relação com a Associação Académica de Espinho?

"Foi perfeita. Tenho uma boa relação pessoal com o Diretor da Académica de Espinho, Manuel Henrique. Inclusive, nesta fase final fomos trocando mensagens de boa sorte e de felicidades. Houve uma troca de jogadores a meio da época, que funcionou normalmente. Por isso, são relações excecionais. Não faria qualquer sentido os dois clubes da cidade estarem de costas voltadas. No entanto, dentro de campo somos adversários".

– Ficou feliz por a Académica de Espinho ficar na I Divisão…

"Acho que Espinho, sendo um concelho tão pequeno e com uma população tão reduzida em relação a outros concelhos, tem as suas equipas (masculinas) a disputarem campeonatos nacionais – uma de hóquei em patins e duas de voleibol na I Divisão; uma a disputar a II Divisão de voleibol; uma equipa a disputar o Campeonato Nacional da II Divisão de futebol; tem um campeonato de futebol popular com duas divisões (27 equipas); além de todo o conjunto de modalidades na formação como o andebol voleibol, futsal, futebol, ginástica, atletismo, badminton, natação, etc. – e é, por isso, um concelho que está virado para o desporto. Fazer daqui campeões é uma mais-valia para o desporto e para a cidade.

Com as dificuldades os títulos tornam-se difíceis, mas nem só de títulos vivem os clubes! A formação é um suporte muito grande e o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho têm, aí, um bom desempenho, que mais cedo ou mais tarde irá dar os seus frutos".

– É aí que o Sporting de Espinho tem de fazer a sua aposta?

"Terá, forçosamente, que ser. A nossa equipa deste ano tinha oito jogadores portugueses que passaram pelos escalões de formação!"

– Foi essa, então, a vossa opção, em vez de contratarem jogadores com estatuto no voleibol nacional e internacional?

"Contratamos jogadores à medida da nossa bolsa. A nossa bolsa é curta e, ainda por cima, está furada! Não poderíamos contratar grandes vedetas e tivemos de fazer um acerto no prazo limite das aquisições devido à lesão de Rui Moreira, contratando o Carlos Alaniz. Confesso que no início de época não fomos tão felizes na escolha do jogador para a posição-chave de oposto. Isto trouxe-nos custos. Provavelmente não fomos tão rigorosos quanto o tínhamos sido no ano passado! Mas com os erros se aprende!

Costumo dizer internamente que, com as condições logísticas e com o orçamento do Benfica, o campeonato português era pequeno demais para o Sporting Clube de Espinho".

– O que se passou com este último protesto do jogo com o Benfica?

"A decisão de não recorrer do acórdão co Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol foi do presidente do Sporting Clube de Espinho, assessorado pelo advogado do clube. Foram as duas únicas pessoas com quem falei que tinham essa opinião. A nossa ideia não era a de ganhar o jogo na secretaria. Aliás, a primeira declaração do treinador foi de que estaríamos dispostos a lá ir jogar quando eles quisessem. Mas a fundamentação do recurso era a de penalizar o Benfica por não ter permitido que o terceiro jogo continuasse! Houve uma invasão, pacífica, do campo e foram criadas condições para que a partida não prosseguisse. O acórdão do Conselho de Disciplina não castigou o Benfica por essa atitude.

Nós contactamos vários juristas e advogados especialistas na área do direito do desporto e todos nos disseram que esse acórdão era vergonhoso nos fundamentos em que se baseou!

Esse acórdão dizia que o jogo não prosseguiu devido a não haver condições pela euforia criada pela equipa do Benfica e dos seus adeptos, nomeadamente com a instalação de um pódio, lançamento de champanhe e de confettis e que, por isso, não tinha sido possível, nas quatro horas seguintes, reiniciar o jogo. Nós abandonamos o pavilhão duas horas depois do jogo e estava completamente limpo!

A ideia não era a de ganhar o jogo na secretaria, mas sim fazer com que a justiça atuasse e que penalizasse o Benfica".

– Gostaria de deixar alguma mensagem mais?

"Um grande abraço para o treinador, Hugo Silva, que é, de facto, o melhor treinador português. Ele é exigente com ele próprio e com todos.

Felicito todos os jogadores, por tudo o que sofreram ao longo da época e agradeço tudo o que deram ao clube.

Agradeço o apoio da claque do Sporting Clube de Espinho, do presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, pois foram importantíssimos nesta fase final com o contributo pessoal e institucional.

Curiosamente, há um ano, vivi uma sensação de enorme felicidade e de alegria no pavilhão da Luz. Mas este ano, no mesmo local, vivi uma situação que jamais esquecerei e o momento desportivo mais importante da minha vida. E isto permite-me dizer que o Sporting Clube de Espinho está vivo, mesmo perdendo.

A Solverde é a trave-mesta deste clube e, por isso, o meu reconhecimento, como à Delta Cafés, Vitalis, todos os restaurantes que nos apoiaram, à AIPAL".

"Tudo isto cansa. Fomos bombardeados, durante toda a época, por notícias de salários em atraso, sobretudo na véspera de jogos importantes. Algumas delas vinham a despropósito. Os jogadores sabiam e, por isso, não precisávamos de estar a receber constantemente recados através da comunicação social."

"Parece-me que, dentro dos possíveis, esta Câmara Municipal de Espinho apoiou o nosso clube, nomeadamente o presidente da Câmara, Pinto Moreira, pessoa com quem eu não tinha nenhum tipo de relação, pois apenas o conhecia de vista."

"O clube não pode estar à espera que seja a Câmara Municipal ou a Solverde a resolver os seus problemas! Tem de ser o clube a resolvê-los! Mal estaria este país se todas as câmaras municipais fossem a solução para todos os clubes desportivos!."

"O futuro é aquilo que o clube quiser… o que a cidade quiser!"

"O apoiar a que me refiro não é só a nível financeiro! Infelizmente a cidade anda um bocado afastada do Sporting Clube de Espinho."

"A decisão de não recorrer do acórdão co Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol foi do presidente do Sporting Clube de Espinho, assessorado pelo advogado do clube. Foram as duas únicas pessoas com quem falei que tinham essa opinião."

"A ideia não era a de ganhar o jogo na secretaria, mas sim fazer com que a justiça atuasse e que penalizasse o Benfica."

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES – II DIVISÃO
2.ª FASE – PRIMEIROS
Resultados

Furadouro-Avanca 2-1
Arouca-LAAC 5-0
Cesarense-Ovarense 1-1
P. Brandão-Paivense 2-0
Sp. Espinho-Gafanha 5-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
P. Brandão	41	17	13	2	2	59-16
Paivense	32	17	10	2	5	48-32
Avanca	27	17	8	3	6	28-30
Ovarense	25	17	7	4	6	38-37
Cesarense	25	17	7	4	6	33-26
Sp. Espinho	24	17	7	3	7	41-38
Arouca	23	17	7	2	8	37-37
Furadouro	23	17	7	2	8	42-52
Gafanha	18	17	5	3	9	23-35
LAAC	4	17	1	1	15	8-54

Última jornada
Avanca-Sp. Espinho
(Avanca/sábado/17h)
LAAC-Furadouro
Ovarense-Arouca
Paivense-Cesarense
Gafanha-P. Brandão

JUVENIS – I DIVISÃO
2.ª FASE – PRIMEIROS
Resultados

Arrifanense-Sp. Espinho 0-1
Feirense-Beira Mar 0-3
Avanca-Oliveirense 0-2
Arouca-Anadia 2-3
Lourosa-Gafanha 1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Anadia	39	16	13	0	3	45-15
Oliveirense	37	16	11	4	1	38-9
Avanca	36	16	12	0	4	33-18
Lourosa	25	16	7	4	5	32-33
Sp. Espinho	25	16	8	1	7	26-30
Beira Mar	20	16	6	2	8	33-30
Arouca	19	16	5	4	7	29-31
Arrifanense	10	16	2	4	10	18-39
Gafanha	10	16	2	4	10	19-38
Feirense	7	16	2	1	13	13-43

Próxima jornada
Lourosa-Arrifanense
Sp. Espinho-Feirense
(Espinho/domingo/9h)
Beira Mar-Avanca
Oliveirense-Arouca
Gafanha-Anadia

INICIADOS - I DIVISÃO
2.ª FASE - PRIMEIROS
Resultados

Beira Mar-Sp. Espinho 2-0
Gafanha-Estarreja 6-0
Fiães-P. Brandão 1-1
Mealhada-Feirense 5-1
Lourosa-Sanjoanense 3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mealhada	42	16	13	3	0	52-12
Fiães	34	16	10	4	2	33-22
P. Brandão	31	16	9	4	3	32-18
Lourosa	24	16	7	3	6	25-17
Feirense	24	16	7	3	6	25-28
Gafanha	20	16	6	2	8	23-20
Sp. Espinho	20	16	5	5	6	16-16
Beira Mar	19	16	6	1	9	22-26
Estarreja	10	16	3	1	12	18-51
Sanjoanense	2	16	0	2	14	18-54

Próxima jornada
Lourosa-Beira Mar
Sp. Espinho-Gafanha
(Espinho/domingo/11h)
Estarreja-Fiães
P. Brandão-Mealhada
Sanjoanense-Feirense

INICIADOS – I DIVISÃO
2.ª FASE – ÚLTIMOS
Resultados

Taboeira-Arouca 0-2
Cesarense-Mourisquense 3-1
Paivense-Arrifanense 0-0
Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos 0-1
Milheiroense-U. Lamas 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Taboeira	30	16	9	3	4	32-20
Paivense	30	16	9	3	4	33-19
Arouca	28	16	8	4	4	25-17
ADF Anta/Baixinhos	26	16	8	2	6	25-21
Cesarense	25	16	7	4	5	25-21
U. Lamas	25	16	7	4	5	21-26
Oliveirense	23	16	7	2	7	23-24
Arrifanense	19	16	5	4	7	28-24
Mourisquense	9	16	2	3	11	18-42
Milheiroense	8	16	1	5	10	13-29

Próxima jornada
Milheiroense-Taboeira
Arouca-Cesarense
Mourisquense-Paivense
Arrifanense-Oliveirense
U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos
(SM Lamas/domingo/11h)

INFANTIS A – 2.ª FASE
SÉRIE PRIMEIROS
Resultados

Oliveirense-Fiães 3-1
Oliveira Bairro-Gafanha 2-1
Sp. Espinho-Canedo 5-1
Taboeira-Anadia 1-3
Sanjoanense-Feirense 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Gafanha	38	17	12	2	3	65-25
Feirense	36	17	11	3	3	55-22
Sanjoanense	34	17	11	1	5	53-26
Oliveirense	34	17	10	4	3	50-27
Anadia	32	17	10	2	5	65-25
Fiães	28	17	9	1	7	50-39
Taboeira	23	17	7	2	8	34-37
Oliveira Bairro	12	17	3	3	11	30-57
Sp. Espinho	8	17	2	2	13	28-56
Canedo	0	17	0	0	17	13-129

Última jornada
Fiães-Sanjoanense
Gafanha-Oliveirense
Canedo-Oliveira Bairro
Anadia-Sp. Espinho
(Anadia/sábado/9h)
Feirense-Taboeira

INFANTIS B – 2.ª FASE
SÉRIE PRIMEIROS
Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Taboeira 3-2
Sanjoanense-Benfica Estarreja 0-4
Mealhada-P. Brandão ..... (*)
Anadia-Feirense 3-4
Fermentelos-Beira Mar 2-2
(*) Adiado para hoje, quinta-feira

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica Estarreja	39	16	12	3	1	48-14
Feirense	35	16	11	2	3	54-28
Beira Mar	35	16	11	2	3	56-21
P. Brandão	28	15	9	1	5	35-29
ADF Anta/Baixinhos	22	16	7	1	8	30-29
Fermentelos	21	16	6	3	7	30-43
Sanjoanense	16	16	5	1	10	31-51
Anadia	14	16	4	2	10	26-40
Taboeira	10	16	2	4	10	23-47
Mealhada	7	15	2	1	12	21-52

Próxima jornada
Fermentelos-ADF Anta/Baixinhos
(Fermentelos/sábado/10h15)
Taboeira-Sanjoanense
Benfica Estarreja-Mealhada
P. Brandão-Anadia
Beira Mar-Feirense

BENJAMINS A – 2.ª FASE
SÉRIE PRIMEIROS
Resultados

Valonguense-ADF Anta/Baixinhos 2-2
Fiães-Beira Vouga 2-2
Arouca-Anadia 4-0
Feirense-Mourisquense 0-1
Sanjoanense-Oliveirense 1-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mourisquense	43	17	14	1	2	60-14
Arouca	39	17	13	0	4	49-22
Feirense	37	17	12	1	4	57-22
Anadia	31	17	10	1	6	48-26
Fiães	30	17	9	3	5	43-37
Oliveirense	21	17	6	3	8	38-45
Sanjoanense	13	17	4	1	12	26-49
Beira Vouga	11	17	3	2	12	32-68
ADF Anta/Baixinhos	11	17	2	5	10	26-65
Valonguense	8	17	1	5	11	27-58

Última jornada
ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense
(Cassufas/sábado/15h30)
Beira Vouga-Valonguense
Anadia-Fiães
Mourisquense-Arouca
Oliveirense-Feirense

BENJAMINS B – 2.ª FASE
SÉRIE PRIMEIROS
Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Avanca 5-0
Sanjoanense-Anadia 5-1
Vilamaiorense-Taboeira 5-2
Arouca-Beira Mar 3-1
Esmoriz-Gafanha 4-7

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	38	16	12	2	2	68-25
ADF Anta/Baixinhos	38	16	12	2	2	64-41
Sanjoanense	30	16	10	0	6	49-36
Anadia	29	16	9	2	5	33-28
Gafanha	23	16	7	2	7	44-45
Beira Mar	18	16	4	6	6	32-31
Arouca	16	16	5	1	10	32-66
Taboeira	13	16	4	1	11	43-58
Avanca	12	16	3	3	10	34-48
Esmoriz	12	16	3	3	10	36-57

Próxima jornada
Esmoriz-ADF Anta/Baixinhos
(Esmoriz/sábado/11h30)
Avanca-Sanjoanense
Anadia-Vilamaiorense
Taboeira-Arouca
Gafanha-Beira Mar

TRAQUINAS B - 2.ª FASE – SÉRIE A
Resultados

Vilamaiorense-Feirense 3-0
Fiães-Cucujães 3-1
P. Brandão-Cesarense 4-4
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	28	11	9	1	1	57-11
Cesarense	21	12	6	3	3	33-31
P. Brandão	20	11	6	2	3	40-28
Fiães	17	12	5	2	5	24-21
Cucujães	16	11	5	1	5	37-15
Vilamaiorense	13	11	4	1	6	18-30
Feirense	0	12	0	0	12	9-82

Última jornada
Cucujães-Vilamaiorense
ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão
(Cassufas/sábado/11h30)
Folga o Feirense

TRAQUINAS B - 2.ª FASE – SÉRIE B
Resultados

S. João Ver-Milheiroense 3-1
Arrifanense-Lourosa 5-3
Sp. Espinho-Oliveirense 1-4
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	27	11	9	0	2	46-12
Sp. Espinho	25	11	8	1	2	47-18
S. João Ver	25	11	8	1	2	36-22
Arrifanense	16	11	5	1	5	33-33
Lourosa	13	11	4	1	6	25-36
ADF Anta/Baixinhos	9	11	3	0	8	12-31
Milheiroense	0	12	0	0	12	15-62

Última jornada
Lourosa-S. João Ver
Oliveirense-Arrifanense
ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho
(Cassufas/sábado/11h30)
Folga o Milheiroense

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 23/2013 de 09/06/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. CRUZEIRO - INTERNACIONAL 1
2. CRICIÚMA - FLAMEMGO 2
3. SANTOS- ATLÉTICO MG 1
4. VASCO - BAHIA 1
5. CORINTHIANS - PORTUGUESA 1
6. PONTE PRETA - BOTAFOGO X
7. R. HUELVA - HUESCA 1
8. MIRANDES - SP. GIJÓN 2
9. NUMÂNCIA - CÓRDOBA 2
10. MÚRCIA - LAS PALMAS X
11. R. SANTANDER - HÉRCULES X
12. LUGO - PONFERRADINA 1
13. ELCHE - GUADALAJARA 1

Adelino Ribeiro vence Taça Paulo Reis e Teresa Sousa a Taça Ellen Kendall

Adelino Ribeiro foi o grande vencedor da 'histórica' Taça Paulo Reis do Oporto Golf Club, registando 140 pancadas, em 'Medal Net', tendo Manuel Alexandre do Couto Violas assegurado o segundo lugar com 142 pancadas.

Na prova, que decorreu no fim-de-semana no Oporto Golf Club, Manuel Alexandre Violas foi o vencedor, em "Gross", com 140 pancadas, tendo Tiago Rodrigues ficado com a segunda posição, com 142 pancadas.

No domingo jogou-se também a Taça Ellen Kendall, tendo Teresa Sousa vencido em 'Net', com 73 pancadas, as mesmas da segunda classificada, Elsa Oliveira.

Elsa Oliveira foi a vencedora de 'Gross', com 88 pancados, tendo Catarina Taveira Pinto assegurado o segundo lugar, com 92 pancadas.

Estas provas apraram os oito melhores classificados em cada categoria "gross" – senhoras, homens, "mid-amateurs'" e seniores – para disputar os respetivos Campeonatos do Clube. Disputada no fim-de-semana, no Oporto Golf Club, a prova reuniu cerca de meia centena de jogadores.

Juvenis e minis do Sporting de Espinho batem-se pelo título regional de andebol

Final concentrada no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra (Cassufas) no sábado e no domingo

A equipa de juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho vai disputar este fim-de-semana, sábado e domingo, a Fase Final do Campeonato Regional com o CAIC, Alavarium e Estarreja, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta). Os tigres jogam com o CAIC, no sábado às 10 horas e o Alavarium com o Estarreja, às 12 horas. No domingo, às 17 horas, disputa-se a final que irá ditar o campeão regional.

A equipa de juvenis masculinos dos tigres, liderada por Hugo Valente, no último encontro do Grupo A de apuramento, empatou (25-25, com 16-15 ao intervalo) com o Estarreja, no pavilhão do adversário.

Entretanto, a equipa de minis masculinos do Sporting Clube de Espinho poderá festejar este domingo, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta), o título de campeã regional quando ainda faltam quatro jornadas para o final da prova. Os tigres que bateram o S. Paio de Oleiros por 14-19 (6-9, ao intervalo), em terreno do adversário, recebem, em Cassufas, a equipa do Salreu, no domingo às 15 horas.

Trata-se de mais um encontro do brilhante percurso destes pequenos jogadores liderados por Gustavo Silva.

Foi um "extraordinário jogo da nossa mais jovem equipa, com grande atitude desde o primeiro minuto", sublinhou, a propósito, o Diretor da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho, Carlos Câmara, que acrescentou:

"Esta equipa tem tudo, atitude, raça, garra, querer, espirito coletivo, qualidade técnica, e muito mais... Para quem acredita como eu, que Espinho é uma sementeira de campeões, aqui está mais uma geração para cumprir com objetivos só ao alcance de alguns".

Aquele responsável pelo andebol dos tigres concluiu:

"Assim, esperamos todo o apoio a esta equipa no próximo jogo, no domingo às 15 horas, no Pavilhão Municipal de Anta, para festejarmos o apetecido título".

Por fim, destaca-se a vitória da equipa de infantis masculinos do Sporting Clube de Espinho no último jogo do Campeonato Nacional, batendo, em casa, o Avanca, por 30-24 (16-14, ao intervalo). Os infantis tigres, liderados por Saúl Alves alcançaram a quarta posição da tabela classificativa, num longo e desgastante Campeonato que foi ganho pela equipa da Sanjoanense e no qual participavam 16 clubes.

Eis a constituição das diversas equipas de andebol do Sporting Clube de Espinho:

Juvenis masculinos – Hugo Costa e Paulo Almeida (guarda-redes); Francisco Relvas (2 golos), Tiago Guedes (2), António Pinto, José Caetano (2), Carlos Vendas, Tiago Pereira (4), Paulo Costa (4), Tiago Ferreira (3), Francisco Lopes, João Furtado, Vasco Capela (5) e Manuel Sousa (3). Treinador: Hugo Valente.

Infantis masculinos – Bruno Couto (guarda-redes); Nuno Lima (2 golos), Diogo Oliveira, Rodrigo Castro, Pedro Sousa (2), Gonçalo Cadete, Ricardo Silva (16), Manuel Melo (2), Pedro Salvador (4), Samuel Pereira (2), Rodrigo Capela e André Sousa (2). Treinador: Saúl Alves.

Minis masculinos – Gonçalo Loureiro, Bruno Couto e Miguel Loureiro (guarda-redes); Filipe Ferreira (1 golo), André Sousa (6), Gonçalo Miranda (1), Pedro Pereira, Diogo Pais, Bernardo Costa (3), Sérgio Maganinho (7), Carlos Castelo (1), Tiago Fonseca, Nuno Pinto e João Félix. Treinador: Gustavo Silva.

Manuel Proença

Veteranos da Associação de Esmojães já são internacionais

Árbitros espanhóis "caseiros" e adversários mais novos...

Foi no fim-de-semana que a equipa de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães se deslocou à cidade espanhola de Ribadeo, na província das Astúrias, para um torneio internacional de futebol com trinta e duas equipas de Espanha, Portugal, Alemanha, França e Venezuela.

A Associação de Esmojães perdeu por 2-0 no primeiro jogo com o Luarca das Astúrias e foi goleada por 6-0 ante a Torre da Corunha.

Sob a orientação técnica de Alberto Costa, jogaram António, Carlos Bernardes, Teixeira, Vitor Bernardes, Fernando, Vicente, Tó Manel, Pinto, Canedo, Abreu, Marcelino, Dino, Pedro Gomes, Abel, Manuel Silva, Vítor Jorge e Ilídio.

Desportivamente as coisas não correram pelo melhor, devido á inexperiência internacional e à ansiedade dos jogadores e ao facto de terem defrontado adversários mais novos... Outra situação que não agradou aos antenses, assim como a outras equipa, foi a de haver um só árbitro para apitar sem os habituais juízes de linha num jogo de futebol de onze. "Como se isso já não bastasse", os antenses jogaram com duas equipas espanholas e "as decisões de arbitragem iam sempre para o mesmo lado..."

Os veteranos antenses registam ainda que "as sete equipas portuguesas presentes no torneio foram todas arrumadas na primeira fase, criando até algum mal-estar na assistência devido ao comportamento dos árbitros."

No entanto, a equipa de Esmojães foi bem recebida pela organização, "com todas as informações necessárias para passar um fim-de-semana excelente na cidade de Ribadeo."

Bernardino Fernandes disse que "foi uma boa prenda de aniversário antecipada a esta secção que vai fazer nove anos no dia 30 de junho e que assim pela primeira vez se tornaram internacionais."

"Tudo isto se deve ao grupo fantástico de homens que compõem a secção de veteranos de Esmojães e que uma vez mais estiveram á altura de representar o nosso pais, a nossa vila de Anta, o nosso concelho de Espinho e o clube", realçou com otgulho.

O presidente da secção de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães aproveitou também para "agradecer a todos aqueles que de uma maneira ou de outra contribuíram para que a viagem fosse possível, e uma vez mais á Câmara Municipal de Espinho, através do seu presidente Pinto Moreira, pela ajuda concedida no transporte da nossa equipa e noutras coisas mais; agradecer também ao presidente da Junta de Anta, Manuel Vieira da Rocha, por tudo o que nos proporcionou para que nada faltasse à equipa de Esmojães na deslocação a Espanha; agradecer uma vez vez mais a Joaquim Ribeiro, aquando da organização da sessão de fados para angariação de apoio financeiro para esta mesma viagem."

Bernardino Fernandes revelou, entretanto, que já há convites para outros torneios fora de Portugal e também na Madeira, "o que se torna muito importante para esta secção de veteranos da Associação de Esmojães, assim como para a vila de Anta e o concelho de Espinho."

Rio Largo no pódio do atletismo

O fim-de-semana não podia ter corrido melhor para o atletismo do Rio Largo, tendo, por exemplo, vencido a classificação coletiva da prova realizada em Alcobaça.

Num domingo com duas provas no calendário, os espinhenses viajaram até São Pedro do Moel para participar na sétima Corrida ao Farol e ficaram pela cidade para participar na primeira Corrida Espinho Activa.

Na deslocação ao concelho de Alcobaça, o atletismo do Rio Largo teve pela frente um percurso que ligou a freguesia da Burinhosa a São Pedro de Moel, totalizando 14.500 metros. Nesta prova estiveram presentes 21 atletas da cidade espinhense "graças ao grande apoio da CerciEspinho na cedência do meio de transporte."

Com cerca de três centenas de atletas em prova o Rio Largo arrecadou diversos prémios, com principal destaque para o primeiro lugar por equipas, mercê das classificações de António Oliveira (49 minutos e 59 segundos), terceiro lugar da geral e primeiro do escalão M40, António Caneca (50m 17s), quarto da geral e segundo do escalão M40, Paulo Gomes (52m 21s), 16.º da geral, e Alain Couto (52m 39s), 19.º da geral e primeiro do escalão M35.

A prova que decorreu em Espinho, a primeira Corrida Activa, contou com a participação de Carlos Ferreira pelas cores do Rio Largo. Tendo sido uma prova no interior da cidade, com um percurso de dez mil metros, o atleta tirou partido da vantagem de correr "em casa", arrecadando o terceiro lugar da geral com o tempo de 36 minutos e 20 segundos.

Depois de um fim de semana cheio de vitórias, a secção de atletismo prepara-se agora para a participação na Corrida de São João, no dia 16 de junho, na cidade do Porto.

Traquinas ganham Torneio do Vilamaiorense

A equipa de traquinas B de futebol do Sporting de Espinho teve um excelente desempenho no Torneio do Vilamaiorense, ao conquistar o primeiro lugar. Os espinhenses venceram a EF Rui Dolores (1-0), o Valecambrense (2-1). o

S. João de Ver (1-0) e empataram com o Vilamaiorense (3-3 – 4-2 nas grandes penalidades) e o S. João de Ver (1-1 – 3-0 na decisão dos remates da marca das penalidades).

Os marcadores dos tigres foram Ricardo, Ivo Granja (3 golos), Mário Lapa (3) e Daniel Varandas.

Juvenis tigres vencem fora

A equipa de futebol de juvenis A do Sporting Clube de Espinho deslocou-se a Arrifana e venceu a equipa local por 0-1, em jogo da 16.ª jornada do Campeonato Distrital, I Divisão, Série dos Primeiros.

Tratou-se de um resultado justo, obtido pela melhor equipa, após muita luta pela posse de bola, num campo, ainda, com piso de terra batida.

Os tigres entraram bem na partida, mercê da maior qualidade dos seus jogadores e cedo se puseram em vantagem, marcando o golo, ainda na primeira metade da primeira parte, o que lhes viria a dar a vitória.

Depois do tento, os espinhenses foram gerindo o encontro e passaram a exercer um controlo da partida. Em consequência desta estratégia, houve poucas oportunidades de golo, quer para uma, quer para a outra equipa. E, quando as oportunidades apareceram, é de destacar a qualidade dos guarda-redes de ambas as equipas, que estiveram em muito bom nível, com intervenções de elevado grau de dificuldade.

Arrifanense, 0
Sporting de Espinho, 1

Jogo realizado no campo de treinos do Arrifanense, em Arrifana.

Clube Desportivo Arrifanense – Gabriel Almeida; Bruno Moreira (Miguel Silva), Álvaro Ramalho, José Moreira e Tiago Sousa; Fábio Pinho, Filipe Ribeiro e Pedro Sousa (cap., João Duarte); Carlos Oliveira, Nuno Gonçalves (André Oliveira) e Carlos Silva.

Treinador: Hugo Resende.

Sporting Clube de Espinho – João Guimarães; Daniel Oliveira, Hélder Oliveira, Daniel Reis e António Duarte; Miguel Pinto, Kaká Marques e Kiko Rocha (cap., Bié); Mauro Félix (Gonçalo Santos), Ivo Lucas e André Corvo (Igor Granja).

Treinador: Nuno Amaral. Treinador adjunto: Jorge Rainho. Marcador: André Corvo.

Carlos Silva

Precisa-se

COZINHEIRO/A

C/ EXPERIÊNCIA COMPROVADA

Contatar: CAFÉ PALÁCIO DE ESPINHO – Avenida 8

COMPRO FARMÁCIA

De preferência concelhos de Espinho, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia e Ovar

Tlm. **966 047 725**

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.CLINICASPACHEO.COM

> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria

DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO
*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
Rua 8, nº381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheo.com

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

FOTÓGRAFO

COM TECNOLOGIA DIGITAL

25 anos a fotografar os seus eventos

VÍTOR LANCHA

25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013

Gravações em DVD dos seus filmes

Contatos:
918 735 306
962 788 407

obrigado pela preferência

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Harmonia
(Largo do Souto - Anta)

AVENIDA 24 – ESPINHO

Ricardo Oliveira Marques

Missa
do 3.º Aniversário

Papi,
A memória de ti
Habita o nosso pensamento.
Nada nos separará
Nem lágrimas nem tempo.

Os que te amam

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de junho, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a presença.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS
Lugares de garagem
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE CASA na Rua 11, n.º 769, c/ 2 quartos, sala de jantar e casa de banho. Divisões grandes. Tlf. 227314714.

ARRENDA-SE T1 c/ cozinha equipada, gás canalizado e garagem fechada. Rua da Igreja, a 100mts. do Posto BP (Rua 19). Preço: 300 euros + condomínio. C/ fiador. Tlm. 936731939 - 227311577, a partir das 18 horas.

T2 NOVOS ARRENDAMENTO – Junto à praia * Vistas de mar * Condomínio fechado * Bons acabamentos * Com lareira * Aquecimento central * Garagem – Só 375 euros – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

ALUGA-SE CASA tipo T1 r/chão, em Sales - Silvalde. Preço: 300 euros. Tlm. 965372597 - 220807081.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

VÍTOR LANCHA - FOTÓGRAFO – 25 anos a fotografar os seus eventos – 25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013 * Gravações em DVD dos seus filmes. Contatos: tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

T2 e T3 NOVOS – Imóveis do Banco – Junto à praia * Vistas de mar * Condomínio fechado * Bons acabamentos * Com lareira * Aquecimento central * Garagem – Desde 75.000 euros – Condições especiais de financiamento: Oferta avaliação e registos e um spread reduzido – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

MORADIA À ENTRADA DE ESPINHO – Boa localização * Totalmente restaurada * 3 frentes * Jardim e terreno – 75.000 euros – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA oferece-se para fazer trabalho doméstico. Com experiência. Tlm. 961783175.

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 926163474.

OFEREÇO-ME para tratar de pessoas idosas. Tenho experiência e carta de condução. Tlm. 963101976

COSTUREIRA de roupa por medida e arranjos, oferece-se para trabalhar em casa de arranjos e/ou modista. Com experiência - Espinho. Tlm. 926170409.

PROCURO trabalho em limpezas, passar a ferro e todo o tipo de trabalhos domésticos ou fazer companhia a pessoas idosas. Tlm. 913377635.

CABELEIREIRA unisexo e penteados artísticos, unhas de gel, estética, procura trabalho em part-time ou full-time. Tlm. 964020875 - 916184758.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

OFEREÇO-ME para fazer trabalhos gerais de construção civil, pintura e pichelaria. Contatos: 913001223 / 220807073.

DVD *para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em ***DVD***
Agora os seus vídeos editados em ***DVD***

Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

José Luís Flor de Pinho Marques

Missa de Aniversário Natalício

A família recorda-o com profunda saudade na data do seu aniversário natalício, 2 de junho, dia em que o seu ente querido completava 69 anos de idade.

Será celebrada missa por sua alma, dia 2 de junho, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

ANTA (Rua da Capela dos Ramos)

Augusto da Silva Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos, irmãs e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sexta-feira, dia 31 de maio, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 30 de maio de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (31)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Sábado (01)	- FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel.	**227341409**
Domingo (02)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Segunda (03)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Terça (04)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Quarta (05)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Quinta (06)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Ávila
(Rua 35)

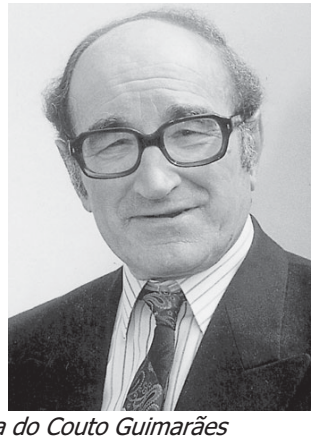
DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Livrália
(Rua 19)

ANTA – ESPINHO

Armando Correia da Fonseca

Missa do 10.º Aniversário

Data do falecimento 31.maio.2003



Sua esposa, suas irmãs, irmãos, cunhadas, cunhados, sobrinhos e restante família vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 31, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Esposa: *Maria Amélia do Couto Guimarães*
e família

Francisco Teixeira de Sá

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, irmã e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de junho, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 30 de maio de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE (Bairro Piscatório)

Paulo Manuel Soares dos Santos Vinagre
(Paulinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus irmãos, cunhadas, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 31, pelas 21 horas, na Capela N.ª Sr.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 30 de maio de 2013

FUNERÁRIA ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 227 343 392

ESPINHO (Rua 62, n.º 29)

José Fernando Macedo Rosa Pestana

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 30 de maio de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Tiago Marques Casal Ribeiro

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Seus pais e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 6 de junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Rosa Alves Oliveira

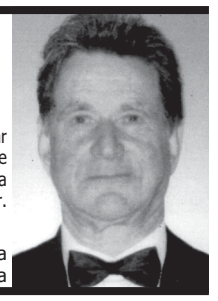
Missa do 8.º Aniversário

Seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 31, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já os nossos agradecimentos.

SILVALDE

Domingos Xavier Alves

Missa de Aniversário Natalício



Sua esposa, filha, restante família e amigos vêm comunicar que será celebrada missa dia 4 de junho, data em que o seu ente querido completava 79 anos de idade, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 30 de maio de 2013

Rosa da Silva Peixoto — esposa
Maria Edite Peixoto Alves — filha

António do Carmo Ferreira Baptista

Missa
do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos, irmã e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 1 de junho, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 30 de maio de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

Secretário de Estado em debate das migrações e artes no feminino

No âmbito da segunda edição da Bienal Internacional Mulheres d'Artes, foi agendado para as 17h30 de sexta-feira, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, um debate sobre as migrações e as artes no feminino, com a presença do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

Competirá a Isabel Ponce de Leão, da Universidade do Porto, a introdução ao tema, seguida de alocução de Ana Gabriela Macedo, da Universidade do Minho, com "novas corpografias de arte no feminino" e intervenções de artistas participantes na II Bienal Mulheres d' Artes.

O debate será moderado por Nassalete Miranda.

Bienal Internacional Mulheres d'Artes no Museu Municipal de Espinho

A inauguração da segunda edição da Bienal Internacional Mulheres d'Artes terá lugar no sábado, pelas 16 horas, no Museu Municipal.

"A Bienal Internacional Mulheres d'Artes é uma iniciativa do Museu Municipal de Espinho que pretende dar destaque à produção artística protagonizada por mulheres evidenciando o seu olhar sobre a realidade e dando a conhecer ao grande público, de forma criativa, a heterogeneidade das suas obras nas áreas do desenho, pintura, escultura, fotografia, ilustração, artesanato, entre outras."

"Raízes" – concerto da Banda de Silvalde

"Raízes" é o título do concerto que a Banda Musical S. Tiago de Silvalde vai realizar no sábado, pelas 21.30 horas, no salão paroquial de Silvalde.

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde apresenta-se em 2013 com um repertório composto maioritariamente por arranjos de poetas portugueses. Deolinda, Fausto Bordalo Dias, entre outros, darão o mote para uma noite de origens populares como forma de homenagem aos silvaldenses, pelo apoio e carinho que tem demonstrado pela instituição nos últimos tempos.

"Raízes" invoca "o nosso orgulho em sermos lusitanos, e claro, a alegria de viver e de ser português!"

Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde com "Lavadeiras do Rio da Relva" no Festival da Região da Gândara (Cantanhede)

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, a convite do Rancho Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, participou no XXXV Festival de Folclore da Região da Gândara.

No sábado, é após a chegada a Cantanhede, a comitiva silvaldense fez uma visita cultural ao concelho de Cantanhede, seguindo-se no local do espetáculo o teste de som para a atuação à noite. Na escola secundária foi servido o jantar com todos os grupos e convidados, antes da receção oficial na Câmara Municipal onde foram entregues lembranças alusivas ao evento.

Pelas 22 horas iniciaram-se as atuações, cabendo ao Rancho de Silvalde a honra de encerrar o mesmo. O primeiro grupo foi o organizador, seguindo fo Rancho Etnográfico de Cebolais de Cima, de Castelo Branco. e do Rancho Típico da Palheira, de Coimbra. Após as atuações decorreu uma festa/convívio "encontro de diferentes gerações".

No domingo, após o pequeno-almoço, decorreu uma oficina de dança, na Praça Marquês de Marialva, onde os grupos participantes ensinaram ao público presente uma dança característica da sua região. Depois, na Biblioteca Municipal, um colóquio – III Roteiro de Tradições –, onde os grupos apresentaram trabalhos por si realizados, focando a história e as suas raízes.

A segunda parte do espetáculo "Região da Gândara" realizou-se à tarde, com encenações teatrais com vivências do nosso povo nos finais do século XIX e inícios do século XX, tendo o Rancho de Silvalde apresentado o trabalho das "Lavadeiras do Rio da Relva".

Nos dias 1 e 2 de junho, o rancho silvaldense estará presente na VII Feira Rural de Paranhos, no Porto.

"Aqui há fantasmas" da Oficina de Teatro de Espinho

Nos dias 7 e 8 de junho, pelas 21.30 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a Oficina de Teatro de Espinho vai levar à cena uma adaptação da peça "Aqui Há Fantasmas", de Jorge de Sousa.

Os bilhetes (2,5 euros) encontram-se à venda no PBX da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, na Loja Móveis e Coisas (esquina das ruas 23 e 14), no Café Lausanne e no Posto de Turismo.

III Convenção de Fitness na Nave Polivalente

Estão agendadas 21 masterclasses e 26 workshops para a terceira edição da Convenção de Fitness na Nave Polivalente, de 1 a 2 de junho.

A organização convidou um leque de professores, reconhecidos a nível nacional e internacional, como Ivan Robustelli, Mauro Maschkvich, Raul Pereira, Cláudio Nogueira, Lico Ribeiro, Zé Manel, Janey Pereira, José Tenente, Ricardo Maia, Delfim Ribeiro, Filipe Pereira, Abigail Fonseca, Sara Monteiro, Joana Nunes, Francisco Estevão e João Regufe e a equipa da Fitness Elements, Lucimere Bohn, António Fidalgo, Marta Romero, Abel Pereira, João, António Carvalho, Sílvia Pereira, Miguel Lima, Bruno Silva, Mariana Monteiro, Luísa Silva, Marinela Figueiredo, Mafalda Almeida.

Simultaneamente decorrerá a feira outlet (fitness, lazer e bem-estar), com as principais novidades do mercado, e ainda momentos de animação, com demonstrações de diversas modalidades, dança, exemplificação de equipamentos e divertimentos.

"Dia da Cerveja" no Casino Espinho e no Bingo Solverde

A partir de 5 de junho e todas as quartas-feiras, o Casino Espinho e o Bingo Solverde promovem a campanha "Dia da Cerveja", a decorrer ao longo dos meses de verão.

"A um preço convidativo de 50 cêntimos o copo, os clientes podem apreciar a mais popular bebida do mundo, em todos os bares do Casino e do Bingo Solverde. Com a chegada dos dias quentes, 'os melhores momentos' de jogo e de animação contam com a companhia certa para brindar ao verão."

gouveia cabeleireiro
COMEMORA 30 ANOS CARREIRA
Delux Bar
REMEMBER
OLD TIMES
70's 80's
SAB 1 JUNHO
início 22h30
R.23 Nº174 Ed.S.Pedro Loja K - Espinho